

**CNPJ**

41.076.710/0001-82

**INÍCIO DO FUNDO**

AGOSTO/2021

**ADMINISTRADOR**

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM

**PÚBLICO-ALVO**

INVESTIDORES EM GERAL

**GESTOR**

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

0,15% A.A.

**TAXA GESTÃO**

0,70% A.A.

**TAXA DE PERFORMANCE**

N/A

## SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII

O SNCI11 – SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII é um fundo de renda com gestão ativa. O fundo tem como objetivo investir em diferentes tipos de dívidas (majoritariamente CRIs) que fomentam o mercado imobiliário.

# SUMÁRIO

<i>BULLET POINTS</i>	3
DESTAQUES DO MÊS	3
TESE DE INVESTIMENTOS	4
CENÁRIO MACROECONÔMICO	5
CARTA DO GESTOR	15
PERGUNTAS FREQUENTES	21
PERFORMANCE/DESEMPENHO	27
RESULTADO	29
ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES	31
MONITORAMENTO DOS ATIVOS	39
COMENTÁRIOS SOBRE OS ATIVOS	42
DETALHAMENTO DOS DEMAIS ATIVOS	49
QUADRO DE DELIBERAÇÕES EM AGTs DOS ATIVOS	58
GLOSSÁRIO	60
FUNDOS SUNO ASSET	62

## BULLET POINTS

**R\$ 1,00**

Distribuição por cota

**R\$ 0,22**

Lucro acumulado por cota

**14,45%**

Dividend Yield Anualizado

**16,25%**

Yield Médio dos Ativos (All In)

**R\$ 83,05**

Cota Fechamento de Mercado

**R\$ 97,03**

Cota Patrimonial

**36.811**

Número de cotistas

**R\$ 407,51 MM**

Patrimônio Líquido

**R\$ 348,81 MM**

Valor de Mercado

**0,86**

P/VP

**62,94%**

LTV Médio Ponderado

**4.200.000**

Número de cotas disponíveis

## DESTAQUES DO MÊS

**Distribuição e Rentabilidade:** Em setembro, o fundo anunciou a distribuição de R\$ 1,00 por cota, em conformidade com o *guidance*, que segue entre R\$ 1,00 e R\$ 1,10 por cota para o quarto trimestre de 2025. O spread de crédito do veículo sofreu uma redução após a remarcação de RDR. Com a recuperação de crédito dos ativos, esse índice deve se recuperar.

**Desempenho e Liquidez:** A performance patrimonial do Fundo rentabilizou residualmente no mês, a 0,05%, mesmo com o impacto na marcação do CRI RDR. A liquidez média diária registrou o maior valor do ano, alcançando R\$ 807 mil, um indicativo positivo da negociabilidade do fundo.

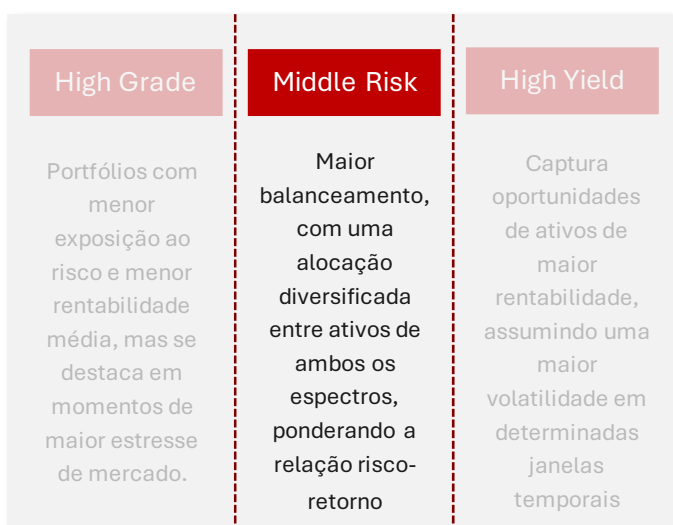
**Gestão Ativa do Portfólio:** A gestão realizou pouco mais de R\$ 2MM em compras e 13,5MM em vendas, além da quitação do CRI Carvalho Hosken. A alavancagem líquida do Fundo se reduziu para 11,64% do PL.

**Gestão de Ativos:** Em setembro, a gestão atuou ativamente nas assembleias de titulares, com destaque para as importantes deliberações nos CRIs AIZ, Gafisa Sorocaba e Welt. O fundo encerrou o mês com três ativos em tratamento especial: CRI AIZ (aguardando nova convocação de AGT para promover a quitação dos papéis), CRI Vanguarda (já com uma estimativa de recuperabilidade) e CRI RDR (no início dos trabalhos de recuperação dos créditos). Discutiremos isso em detalhes na 'Carta do Gestor'.

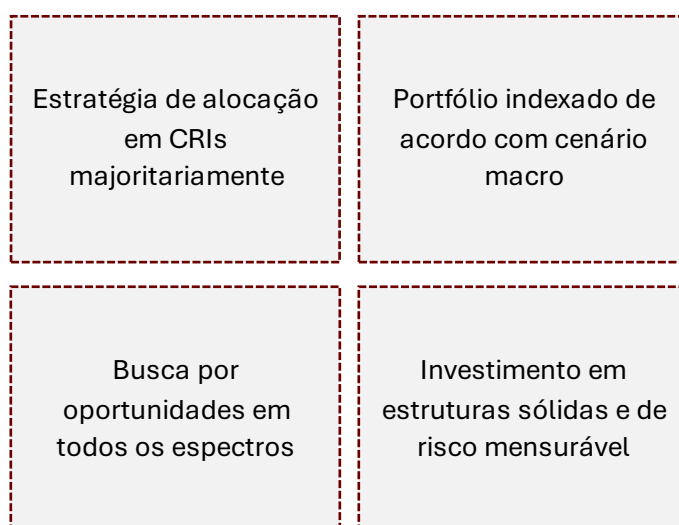
## TESE DE INVESTIMENTOS

O SNCI11 é um FII de papel que tem como foco principal investimentos em **Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)**, em geral para término de obra, mas buscando também diversificação, seja para projetos de Geração Distribuída (GD), riscos contratuais ou riscos corporativos. O fundo foi desenhado para proporcionar ao investidor uma combinação de segurança e retorno, **alocando também taticamente em outros FIIs**, buscando maximizar a performance e mitigar riscos. **Com uma carteira diversificada e gestão ativa, o SNCI busca entregar retornos mensais previsíveis e pouco voláteis, sendo o IPCA + 7% seu benchmark teórico.** Sua exposição a diferentes setores do mercado imobiliário e a outras classes de ativos o torna uma opção interessante para **quem deseja rendimentos mensais, além de o fundo ainda se destacar pelos custos e taxas competitivas dentre os pares da indústria.**

### Posicionando como um fundo Middle-Risk



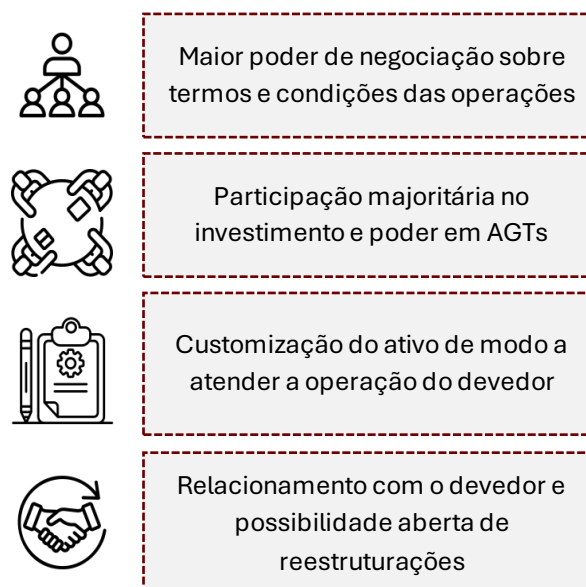
### Estratégia que visa boas oportunidades



### Processo de investimentos



### A força da originação e estruturação interna












## CENÁRIO MACROECONÔMICO

### Ventos globais impulsionam os mercados e início do corte de juros no Brasil pode ser próximo catalisador

Setembro marcou uma virada importante no sentimento dos mercados globais. Como já vínhamos destacando em cartas anteriores, um dos principais gatilhos esperados no curto prazo era uma sinalização mais clara do Federal Reserve (Fed). Com o início do ciclo de cortes por parte do banco central norte-americano, o apetite ao risco ganhou força entre os investidores, favorecendo ativos de países emergentes, como o Brasil, vide a tabela abaixo.

#### Desempenho dos Mercados em Set/25

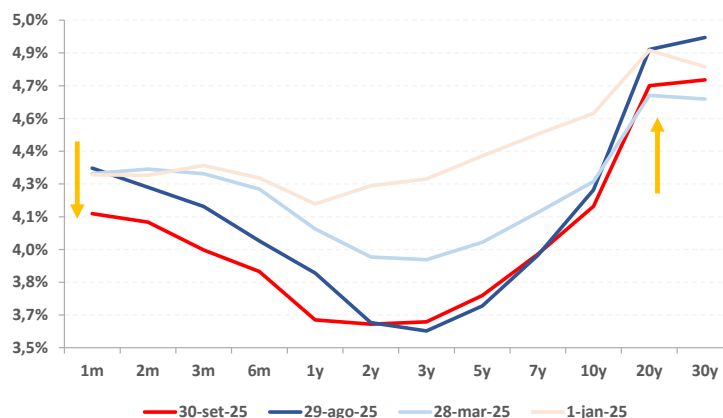
Bolsas					
	Índice	Último	Mês	12 meses	Acum. Ano
	MSCI World	4.306,70	3,09%	15,68%	16,15%
	S&P 500	6.688,46	3,53%	16,07%	13,72%
	NASDAQ	22.660,01	5,51%	24,58%	17,34%
	FTSE 100	9.350,43	1,78%	13,52%	14,41%
	Euro Stoxx 600	558,18	1,46%	6,75%	9,96%
	Merval	1.773.440,00	-10,65%	4,48%	-30,00%
	Ibovespa (BRL)	146.237,00	3,40%	10,94%	21,58%
	Ibovespa (USD)	27.475,77	5,49%	13,56%	41,12%
	USD/BRL	5,60	2,66%	-1,06%	-9,53%
	IFIX	3.589,44	3,25%	8,57%	15,18%

Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Asset

#### Cenário Global

Na última reunião, o Fomc iniciou o ciclo de afrouxamento monetário, com um corte de 0,25 p.p., ao mesmo tempo em que deixou a porta aberta para novos ajustes ainda este ano. Esse reposicionamento teve reflexo direto nos mercados. Por exemplo, a curva de juros norte-americana cedeu nos vértices mais curtos, como ilustrado a seguir, e o dólar segue enfraquecendo.

### Curva de Juros (% a.a.)

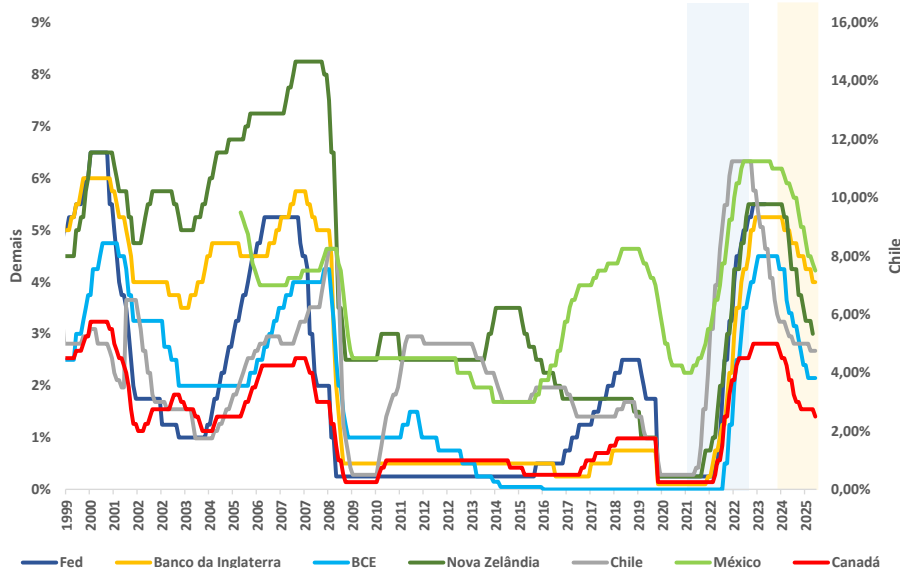


Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Asset

Em relação a moeda norte-americana, o índice DXY, que mede o dólar em relação a uma cesta de moedas, recuou quase 10% no acumulado do ano e ainda se encontra 5,4% acima da média histórica. Diante do início do ciclo de cortes de juros, há espaço para uma desvalorização adicional do dólar e valorização das demais moedas.

A flexibilização monetária não está apenas nos Estados Unidos. Outros bancos centrais em economias desenvolvidas e emergentes também vêm adotando uma postura menos restritiva, como mostram os casos do Chile, México, Canadá, Reino Unido e da própria Zona do Euro no gráfico abaixo.

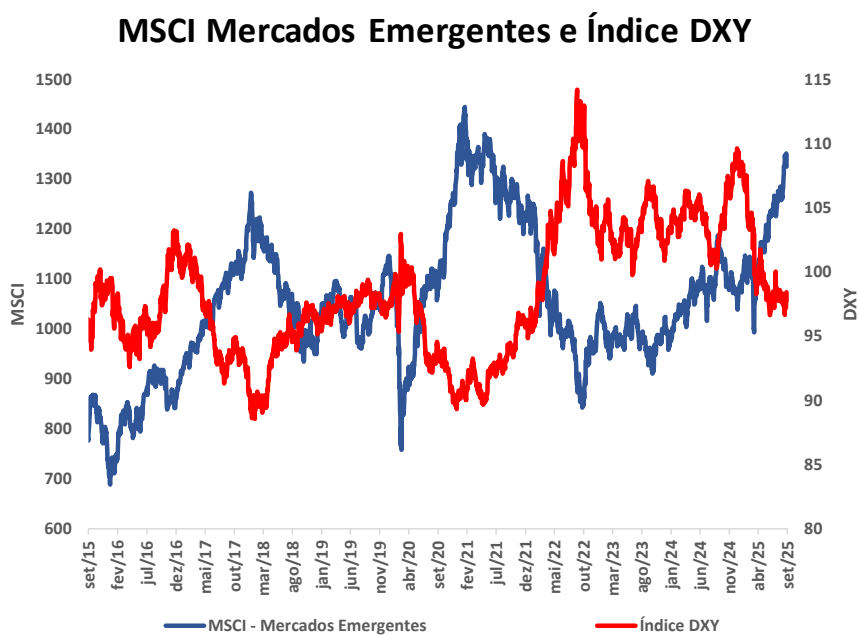
### Política Monetária Global (% a.a.)



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Asset

Esses ventos externos mais favoráveis têm sustentado o fluxo para ativos de risco e estimulado a busca por mercados alternativos, especialmente os emergentes. No gráfico a seguir, observa-se a correlação

negativa entre o índice MSCI de Mercados Emergentes e o índice DXY. Mais recentemente, os cortes de juros nos EUA e o enfraquecimento do dólar têm impactado positivamente as bolsas dessas economias.



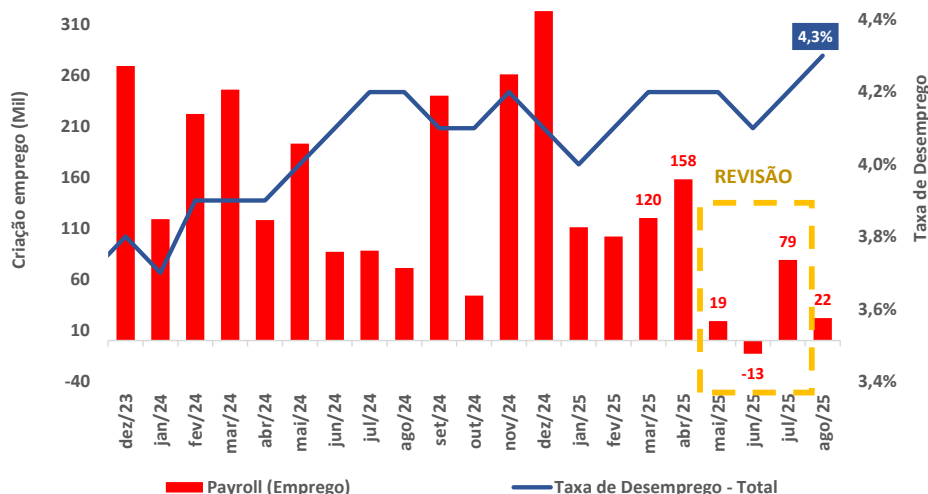
*Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Asset*

Em relação aos Estados Unidos, em nosso cenário base, o banco central deve seguir com mais dois cortes de 0,25 p.p. nas reuniões de outubro e dezembro. Como a autoridade monetária tem um duplo mandato, buscar a estabilidade dos preços e o pleno emprego, o foco do Fed tem se voltado cada vez mais à situação do mercado de trabalho diante dos sinais mais claros de perda de tração no mercado de trabalho, mesmo com a inflação ainda em torno de 3,0%.

O último relatório de Payroll mostrou a criação de apenas 22 mil vagas em agosto, bem abaixo das expectativas, além de grandes revisões baixistas nos dados dos meses anteriores. Outros indicadores reforçam esse cenário: a taxa de contratação vem recuando, e as médias móveis de três e seis meses de geração de empregos estão bem abaixo do nível considerado de equilíbrio para sustentar a economia norte-americana.

Embora a taxa de desemprego ainda esteja em patamar baixo, ela vem subindo gradualmente e esconde algumas distorções como a forte queda na imigração, que reduziu a oferta de mão de obra e tem comprimido artificialmente o índice.

## Criação de Vagas (mil) e Taxa de Desemprego (%)



Fonte: BLS / Elaboração: Suno Asset

A inflação, por sua vez, permanece 50% acima da meta, o que gera cautela no banco central. Mas, a boa notícia é que alguns componentes sugerem que o impacto das novas tarifas de importação está menor do que se antecipava, já que importadores e varejistas têm absorvido parte dos custos, reduzindo o risco de repasses mais amplos às famílias. O próprio Jerome Powell, presidente do Fed, classificou esse impacto como “modesto”.

O dilema da autoridade monetária ainda continua: decidir quando e em que magnitude cortar os juros, correndo o risco de estimular a economia antes da hora, ou manter a política apertada por mais tempo e, com isso, arriscar uma desaceleração mais profunda à frente.

Por fim, há riscos no radar que merecem atenção, principalmente, no médio prazo. O principal deles é o quadro fiscal nos Estados Unidos.

Em julho, o Congresso aprovou o pacote chamado One Big Beautiful Bill, que reúne cortes de impostos, aumento de gastos com defesa e segurança de fronteira, além de novos benefícios. A estimativa é que o plano adicione entre US\$ 3 e 4 trilhões ao déficit público em dez anos. Para viabilizar o pacote, o teto da dívida foi elevado, mas o impacto fiscal é significativo: além de aumentar os gastos em um momento de juros reais elevados, o projeto reduz receitas futuras e aprofunda o desequilíbrio estrutural das contas públicas.

Esse cenário já pressiona a curva de juros americana — especialmente os vértices longos, como ilustrado em gráficos anteriores — elevando o prêmio exigido pelos investidores e encarecendo o custo de rolagem da dívida. A piora fiscal também pode limitar o espaço do Fed para promover cortes mais agressivos de juros, tornando a condução da política monetária mais desafiadora.

Além disso, o recente impasse político em torno do orçamento levou o governo norte-americano a entrar em shutdown no início de outubro — o primeiro em quase sete anos. A paralisação pode afetar cerca de 750 mil funcionários federais e interrompe a operação de diversos serviços considerados “não essenciais”, além de atrasar a divulgação de dados econômicos importantes, como o Payroll e o CPI.

Historicamente, shutdowns curtos costumam ter impacto limitado nos mercados, gerando apenas episódios pontuais de volatilidade. Do ponto de vista econômico, provocam um choque negativo de curto prazo, que tende a ser parcialmente compensado após a normalização das atividades do governo.

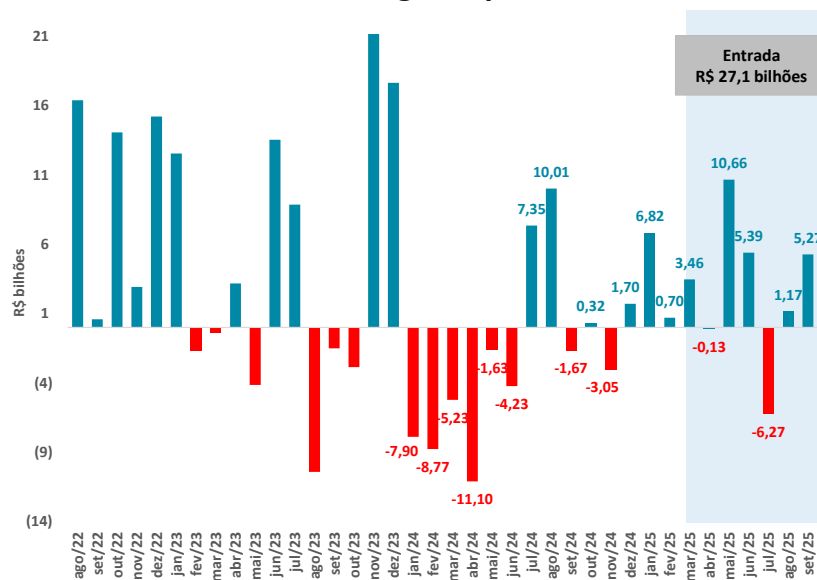
Porém, caso o impasse se estenda, a situação pode ampliar as incertezas sobre a economia norte-americana e, sobretudo, atrasar a divulgação de indicadores cruciais — especialmente os dados do mercado de trabalho, que hoje são a principal referência para as próximas decisões de política monetária do Federal Reserve.

### **Cenário Brasil**

O cenário externo mais favorável tem impulsionado o mercado local. Por exemplo, a valorização do real frente ao dólar, maior do que esperado, reflete, além da fraqueza global da moeda americana, o elevado diferencial de juros a favor do Brasil e a atratividade crescente dos ativos domésticos.

Esse movimento tem se traduzido em fluxo consistente para a B3, com destaque para os R\$ 5,3 bilhões ingressados em setembro, maior volume mensal desde maio. No acumulado do ano, o saldo já atinge R\$ 27,1 bilhões, reforçando a percepção de que o investidor estrangeiro voltou a olhar com mais atenção para o mercado brasileiro, como ilustrado a seguir.

### Fluxo Estrangeiro para a B3



Fonte: B3 / Elaboração: Suno Asset

Nesse ambiente, o Ibovespa e o IFIX renovaram suas máximas históricas. Como temos mencionado em cartas anteriores, além do cenário externo, o segundo grande gatilho para o mercado poderá vir da política monetária doméstica.

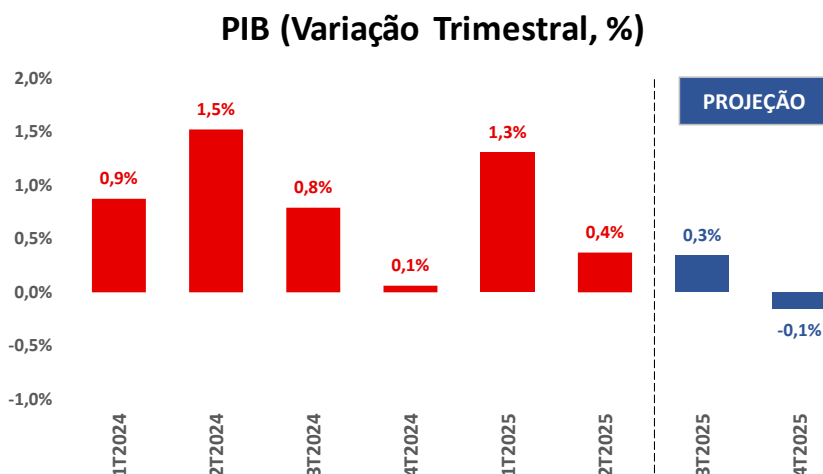
Hoje, para o Banco Central (BC) iniciar um ciclo de cortes, é preciso a convergência simultânea de três condições: um hiato do produto negativo, uma desaceleração consistente das medidas subjacentes de inflação e expectativas de inflação mais bem ancoradas.

Esse cenário ainda não se consolidou por completo, mas, em nossa avaliação, a economia brasileira já ingressa em uma fase de transição.

O PIB do 2T25 trouxe dois sinais importantes: de um lado, a política monetária já começa a afetar setores mais sensíveis; de outro, o consumo e os serviços seguem sustentados pela resiliência do mercado de trabalho.

Nos próximos meses, os efeitos da política monetária restritiva devem ganhar força sobre a atividade. Fatores como o elevado endividamento das famílias, crédito mais caro e a volatilidade externa seguem no radar e podem intensificar essa perda de fôlego. Por outro lado, o pagamento de precatórios no terceiro trimestre e o próprio mercado de trabalho, ainda aquecido — com ocupação e salários em níveis historicamente elevados —, devem ajudar a suavizar uma desaceleração mais brusca.

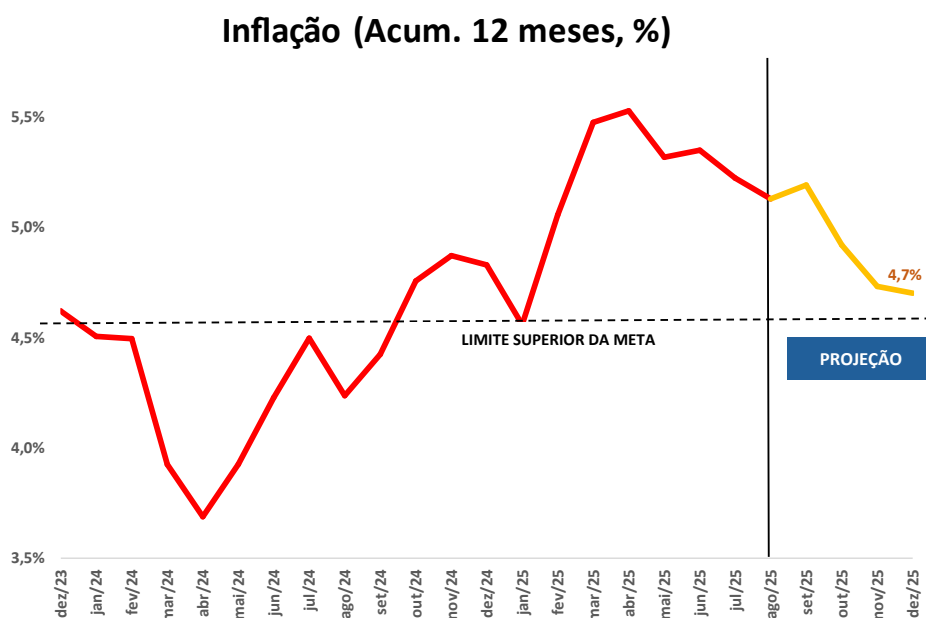
Em termos de números, projetamos crescimento trimestral de 0,3% no 3T25 e leve contração de 0,1% no 4T25, com o PIB de 2025 encerrando o ano em alta de 2,3%. Para 2026, estimamos um crescimento de 1,8%. Com isso, o hiato do produto deve se fechar apenas no fim deste ano, o que representa uma condição favorável do ponto de vista da política monetária.



Fonte: IBGE / Elaboração: Suno Asset

No campo da inflação, os sinais mais recentes são positivos. A valorização do câmbio, a maior estabilidade das commodities, a queda nos preços dos alimentos e a desaceleração dos custos de produção — tanto agrícolas quanto industriais — têm ajudado a aliviar as pressões inflacionárias.

Em nosso cenário, o IPCA deve encerrar 2025 abaixo de 5,0%, com desaceleração mais acentuada no quarto trimestre. Projetamos uma inflação de 4,7% ao fim do ano, como podemos observar na imagem abaixo.

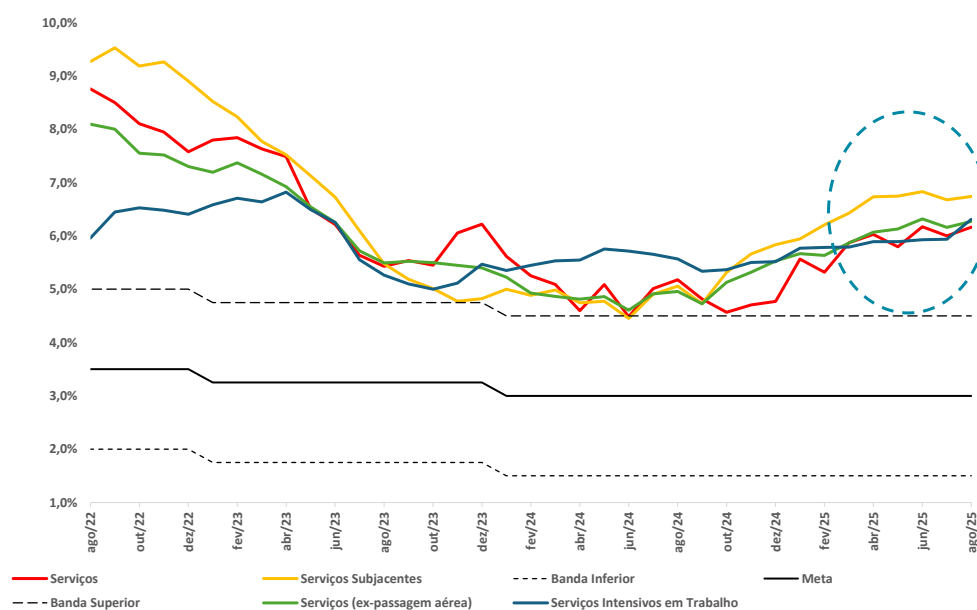


Fonte: IBGE / Elaboração: Suno Asset

O último dado divulgado, o IPCA-15 de setembro, trouxe algumas surpresas positivas na composição, com recuos em itens sensíveis ao Banco Central, como serviços, serviços subjacentes, serviços intensivos em mão de obra e a média dos núcleos. No entanto, no acumulado em 12 meses e nas médias móveis de três meses, esses componentes seguem pressionados — ainda acima do nível considerado confortável pela autoridade monetária.

Esse descompasso entre os diferentes grupos de preços ajuda a explicar a postura ainda cautelosa do Copom. Esse descompasso entre os diferentes grupos de preços ajuda a explicar a postura ainda cautelosa do Copom. De um lado, há componentes que contribuem para o arrefecimento da inflação; de outro, o mercado de trabalho brasileiro segue dinâmico, sustentando os preços de serviços em patamares elevados, vide o gráfico a seguir.

### Inflação de Serviços e Meta (Acum. 12 meses, %)



Fonte: IBGE / Elaboração: Suno Asset

Além disso, embora as expectativas de inflação tenham melhorado nas últimas semanas, elas continuam desancoradas em relação à meta. Esse avanço recente é, sem dúvida, relevante, e mostra que a política monetária atual está surtindo efeito — inclusive com ganhos graduais de credibilidade. Mas ainda será necessário observar uma trajetória de convergência mais clara e persistente nos próximos meses.

A economia brasileira, portanto, vive um período de ajuste: a atividade mostra sinais de moderação, a inflação recua de forma gradual e as expectativas começam a melhorar. Ainda assim, o ambiente

continua desafiador. O mercado de trabalho segue pressionado, o hiato do produto ainda é positivo e há incertezas relevantes no cenário fiscal.

Esses fatores explicam a postura conservadora do BC, que prefere aguardar uma convergência mais firme dos indicadores antes de mudar a direção da política monetária. Consolidar esse processo exigirá prudência, responsabilidade e uma atuação firme da autoridade monetária a fim de virar a chave no momento certo.

Em nosso cenário base, mantemos a projeção da Selic em 15,0% a.a. no fim de 2025, com o início do ciclo de flexibilização previsto para março de 2026. Para o fim do próximo ano, revisamos nossa estimativa de 13,0% a.a. para 12,5% a.a., reflexo da recente mudança das nossas projeções de inflação e de uma comunicação mais hawkish (dura) do Banco Central, que tem reforçado sua credibilidade e, com isso, tende a ganhar mais espaço para reduzir os juros ao longo de 2026.

Abaixo, segue os nossos cenários para a taxa de juros.

### Cenários para Taxa Selic (% a.a.)

<b>Copom</b>	<b>Cenário Otimista</b>	<b>Cenário Base</b>	<b>Cenário Pessimista</b>
<b>Probabilidade</b>	<b>30%</b>	<b>50%</b>	<b>20%</b>
<b>set/25</b>	<b>15,00%</b>	<b>15,00%</b>	<b>15,00%</b>
nov/25	15,00%	15,00%	15,00%
<b>dez/25</b>	<b>15,00%</b>	<b>15,00%</b>	<b>15,00%</b>
jan/26	<b>14,50%</b>	15,00%	15,00%
mar/26	14,00%	<b>14,50%</b>	15,00%
abr/26	13,50%	14,00%	<b>14,50%</b>
jun/26	13,00%	13,50%	14,00%
ago/26	12,50%	13,00%	13,75%
set/26	12,25%	12,50%	13,50%
nov/26	12,00%	12,50%	13,25%
<b>dez/26</b>	<b>12,00%</b>	<b>12,50%</b>	<b>13,00%</b>

Fonte: Banco Central / Elaboração: Suno Asset

Atualmente, o mercado já começa a precificar esse movimento de cortes, mas ainda estamos nos estágios iniciais. Mantemos a mensagem das últimas cartas, quando essa discussão ganhar mais tração — o que deve ocorrer entre o final deste ano e o início de 2026 —, os ativos locais podem reagir com mais intensidade.

Esse movimento pode representar um segundo gatilho de valorização, somando-se à tendência de queda dos juros nos Estados Unidos, que já vem favorecendo os mercados desde setembro. Naturalmente, esse cenário dependerá da ausência de choques relevantes que aumentem as incertezas e interrompam esse processo de reprecificação.

Segue abaixo a tabela das nossas estimativas. Caso necessário, faremos novas revisões das nossas projeções.

Segue abaixo a tabela das nossas estimativas. Caso necessário, faremos novas revisões das nossas projeções.

Projeções Suno	2023	2024	2025	2026
<b>PIB (var % a.a. real em volume)</b>	3,2%	3,4%	2,3%	1,8%
<b>IPCA (% a/a, fim de período)</b>	4,62%	4,27%	4,7%	4,3%
<b>Taxa Selic (% fim de período)</b>	11,75%	12,25%	15,00%	12,50%
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$, fim de período)</b>	4,85	6,19	5,40	5,65
<b>Resultado Primário do Governo Central (% PIB) - meta</b>	-2,3%	-0,1%	-0,25%	-0,4%
<b>Resultado Primário do Governo Central (% PIB)</b>	-2,3%	-0,4%	-0,6%	-0,8%
<b>Dívida Bruta - DBGG (% PIB)</b>	74,3%	76,1%	78,9%	83,0%
<b>Balança comercial (US\$ bilhões)</b>	98,8	74,55	60,3	70,0

Fonte: IBGE, Banco Central e ComexStat / Elaboração: Suno Asset

Gustavo Sung | **Economista-Chefe**

## CARTA DO GESTOR

### Prezado investidor,

Apresentamos a Carta do Gestor referente ao mês de setembro de 2025, com o objetivo de compartilhar um panorama da performance do SNCI11, comentar as movimentações da carteira, perspectivas de alocação futura, e atualizar sobre o acompanhamento de ativos e as deliberações da equipe de gestão nas Assembleias Gerais de Titulares (AGTs).

### Cenário e Performance

No mês de setembro, o SNCI11 apresentou uma **rentabilidade ajustada de 0,11%**, considerando o preço de fechamento da cota, que encerrou o período em **R\$ 83,05**. No acumulado do ano, a performance atinge **7,92%**, abaixo do IFIX (15,18%), e do IFIX Papel (12,55%) e à média dos fundos comparáveis (15,09%). Entendemos que os **movimentos de recuperação observados nos CRIs Vanguarda e RDR**, sobre os quais falaremos em detalhes mais à frente, podem explicar parte da performance negativa no mês e o descolamento dos pares e dos índices.

A rentabilidade patrimonial, ajustada pelos proventos, teve ganho residual de **0,05%** no mês, **absorvendo a marcação a preço de custo dos CRI RDR**. Com isso, o valor patrimonial por cota após distribuição se reduziu para **R\$ 97,03, em linha com a cota patrimonial média dos últimos 12 meses (R\$ 97,05)**. Destacamos o fato de que os ativos do Fundo, sobretudo aqueles em situação especial encontram-se devidamente marcados pela Administradora, de forma que esperamos visualizar o crescimento deste valor a partir das medidas de recuperação de crédito atualmente em curso. Dessa forma, o Fundo encerrou maio com um **P/VP de 0,86, assim como no último mês e no menor valor desde janeiro**. A liquidez média diária (ADTV) registrou o **maior valor do ano**, atingindo **R\$ 807 mil**, um sinal positivo da negociabilidade do Fundo.

### Distribuição de Rendimentos

Em linha com nossa previsibilidade, o Fundo distribuiu **R\$ 1,00 por cota** em 25 de setembro e anunciou uma nova distribuição de **R\$ 1,00 por cota** para outubro, seguindo o *guidance* publicado. Após a distribuição, o Fundo encerra o período com um resultado acumulado de **R\$ 0,22 por cota**.

O **guidance de distribuição seguirá fixado novamente entre R\$ 1,00 e R\$ 1,10 por cota para o 4º trimestre de 2025**. Entendemos que esse patamar segue saudável para o SNCI11 enquanto se empenha nas medidas de recuperação de crédito dos ativos em situação especial e aguarda a maturação de seus empreendimentos imobiliários, sobretudo os de MZM, Supreme Garden e Gafisa

Sorocaba. Além disso, **reforçamos o caráter *middle-risk* do Fundo e o viés de linearização dos proventos** a título de previsibilidade para nossos investidores.

### **Gestão da Carteira e Alavancagem**

Seguindo nossa estratégia de gestão ativa, destacamos as seguintes movimentações em setembro:

- **Compras:**

- R\$ 0,16 milhões do CRI LocPay Sênior (23,87% prefixados), a segunda tranche do papel;
- R\$ 1,88 milhões do CRI MZM V (IPCA + 12,95%);

- **Vendas:**

- R\$ 4,99 milhões do CRI GPA V (IPCA + 6,66%);
- R\$ 3,69 milhões do CRI Copagril (IPCA + 6,50%);
- R\$ 0,49 milhões do CRI Primato (CDI + 4,00%);
- R\$ 4,57 milhões do CRI MZM IV (IPCA + 12,95);
- **Quitação do CRI Carvalho Hosken, com a amortização total de R\$ 5,05 milhões da operação**, que rentabilizava a CDI + 7,70%.

Como resultado, o Fundo encerrou o mês com **R\$ 28,1 milhões em caixa**, o que posiciona a **alavancagem líquida em 11,64%** sobre o Patrimônio Líquido. De forma a garantir maior previsibilidade na gestão do passivo, temos nos empenhado em recomprar posições anteriormente financiadas por operações compromissadas, como pode ser acompanhado a partir do quadro de 'Ativos em Operações Compromissadas'.

### **Perspectivas de Alocação Futura (Pipeline)**

Atentos à reciclagem e diversificação do portfólio, o SNCI11 tem hoje algumas expectativas de alocação futura, que podem ou não se concretizar dentro dos prazos e montantes indicados, conforme segue:

- **Outubro/2025**

- Até R\$ 2,5MM na 5ª série do CRI MZM, encerrando o investimento no ativo, com taxa de IPCA + 12,95%;
- Até R\$ 1MM no CRI LocPay Sênior, com taxa prefixada em 23,87% a.a.;
- Até R\$ 4MM na 4ª série do CRI Bit Barueri, com taxa de CDI + 5,50%;

- Até R\$ 5,5MM em CRI de término de obras com taxa esperada de CDI + 6,00%, em fase inicial de estruturação.
- **Novembro/2025**
  - Até R\$ 18MM em CRI de aquisição de terreno para incorporação com taxa esperada de IPCA + 12,68%, além de *equity kicker*, em fase inicial de estruturação;
  - Até R\$ 5,5MM em CRI de adiantamento de carteira com taxa esperada de IPCA + 15,00%, em fase de cumprimento de condições precedentes;
  - Até R\$ 1MM no CRI LocPay Sênior, com taxa prefixada em 23,87% a.a.;
  - Até R\$ 4MM na 4ª série do CRI Bit Barueri, com taxa de CDI + 5,50%.

### **Acompanhamento de Ativos e Deliberações em AGTs**

Encerramos o mês de setembro com três ativos em tratamento especial devido a inadimplências: **CRI AIZ**, **CRI Vanguarda** e **CRI RDR**. As informações aqui tratadas representam a visibilidade da Gestão até a data de publicação do presente relatório, ou seja, até meados de outubro de 2025.

Quanto aos **CRIs Vanguarda**, os papéis foram vencidos após AGT em 18 de agosto após serem verificados desvios de vendas realizados pela construtora. Com isso, o CRI está oficialmente em processo de recuperação. Após o término da auditoria das garantias, entendemos haver um patamar de recuperabilidade próximo a 85% do PU Par do CRI no vencimento, o que equivale a aproximadamente 95% de recuperabilidade em relação ao preço de custo. Esse montante se divide entre carteira dos empreendimentos Dom Severino e Jonathan Nunes, além do estoque residual de ambos os empreendimentos. Estamos em contato próximo à securitizadora para antecipar os próximos movimentos e buscarmos uma recuperação efetiva dos valores, não nos limitando ao valor apontado pela auditoria. Em setembro/outubro, já foram iniciados os processos de transferência de todas as unidades desobrigadas da operação à Casa de Pedra, que atua como securitizadora. Com isso, a intenção é buscar a constituição de condomínio para ambos os empreendimentos, de forma a superar as pendências para avanço de obras no Dom Severino e repasse da carteira do Jonathan Nunes, travados em virtude de pendências relacionadas à Vanguarda LTDA. Devemos mapear avanços nessa construção até o final do ano, de forma a destravar a recuperação de valores ao CRI. O PU do papel já está devidamente marcado próximo ao valor de custo no Fundo (R\$ 1.061,00). Atualizaremos os investidores quanto aos passos e êxitos da recuperação.

No caso do **CRI AIZ**, tivemos uma nova AGT sem quórum para as deliberações corretivas em setembro, mas após o avanço de negociação com a companhia, finalmente foi possível deliberar em AGT de 13 de outubro, fazendo com que os CRIs 301 e 302 retornem à adimplência formal, embora com carências

em curso. Estamos com uma proposta em fase bastante avançada pelos imóveis em garantia, embora em nível mais baixo do que o esperado. Com isso, os investidores já iniciaram as negociações junto à AIZ para a definição dos processos de quitação e eventual alongamento ou *haircut* nos CRIs a partir do recebimento dos recursos pelos imóveis em garantia. Quando isso estiver definido, uma nova AGT deve ser convocada para deliberação final. Reforçamos a expectativa de contarmos com a resolução da situação ainda neste ano, reforçando o bom caráter das garantias e uma recuperabilidade próxima a 100% do volume investido nos CRIs.

Finalmente, sobre o **CRI RDR**, decidimos não prorrogar o prazo da operação uma vez que a obra já estava devidamente concluída, com os CRIs relativos à operação vencendo em 20 de agosto de 2025. Com isso, privilegiando a transparência ao investidor, **o ativo encontra-se atualmente em recuperação e devidamente marcado a preço de custo (R\$ 24,7 milhões, ~82% do PU Par de vencimento) na cota patrimonial do Fundo.** Entendemos que, com isso, assumimos uma postura conservadora em relação à recuperabilidade dos créditos, que contam com bom volume de garantias reais. Estamos atuando diariamente em conjunto com a securitizadora e o assessor legal da operação para fortalecer nossas perspectivas de recebimento da carteira (~R\$ 18 milhões) ao longo dos próximos meses, além de atuar na venda das garantias adicionais (~R\$ 10 milhões). Daremos publicidade de qualquer ação tomada desde que entendamos, junto aos assessores legais, que isso não irá prejudicar o Fundo nos trabalhos de recuperação dos créditos. A título de atualização, **já temos uma primeira rodada de recuperação prevista para 20 de outubro, em que aproximadamente R\$ 1,2 milhões serão amortizados**, diminuindo o preço de custo do SNCI na operação para R\$ 23,5 milhões. Em tempo, o ocorrido não irá afetar o patamar de distribuição do Fundo, uma vez que já se tratava de operação com incorporação de juros e conseqüentemente sem impactos nos recebíveis mensais. Sendo assim, **reforçamos o guidance de distribuição entre R\$ 1,00 e R\$ 1,10 por cota para o presente trimestre.**

Em relação às deliberações formais em AGTs, participamos ativamente das seguintes discussões:

- **CRI LocPay Sênior:** Permitimos o pagamento do assessor jurídico da estruturação com recursos da emissão.
- **CRI Carvalho Hosken:** Alteramos a condição de venda da garantia da operação. Cabe indicar que o CRI foi devidamente quitado em 30 de setembro.
- **CRI Astir:** Aprovamos a amortização extraordinária de quase R\$ 1 milhão de reais de recursos excedentes do Fundo de Obras. A operação está se encaminhando para sua quitação.

- **CRIs AIZ 301 e 302:** Uma assembleia foi realizada em 11 de setembro, e, por questões de quórum para aprovação, as pautas foram suspensas até 13 de outubro. Tal AGT já ocorreu e foi devidamente descrita anteriormente nesta Carta.
- **CRI MZM:** Aprovamos a consideração de dações em pagamentos para avanço das obras da operação realizadas pela construtora como válidas para superar as condições precedentes dos aportes finais do SNCI11.
- **CRI Welt:** Após meses de negociação com a devedora, aprovamos as condições para quitação do ativo, que deve ocorrer até 31 de dezembro de 2025. Com isso e considerando a devida conexão de ambas as CGHs da operação, a taxa dos CRI foi reduzida para IPCA + 5,28%, que junto ao prêmio pago pelo excedente dos juros da Nota Comercial (lastro), deve perfazer uma rentabilidade real de IPCA + 8,81% para o SNCI11.
- **CRI Gafisa Sorocaba:** A operação está sendo reestruturada para alongar o passivo da Gafisa. Inicialmente, aprovamos um novo prazo para apresentação dos registros da garantia adicional e recomposição do Fundo de Reserva, além de prever a quitação do CRI para dezembro de 2025, com recursos de um novo título de dívida atualmente em estruturação. Para tanto, foi cobrado um *waiver fee* de 1%, além de outras condições vantajosas que estarão presentes na nova operação.

### Considerações Adicionais

No mês de outubro, o **Suno Recebíveis Imobiliários (SNCI11)** foi convocado a participar de uma **consulta formal de cotistas** para deliberar sobre a **orientação de voto do fundo** em relação à assembleia do **Suno Multiestratégia FII (SNME11)**, fundo do qual o SNCI é cotista.

A consulta não envolve alterações diretas no regulamento ou na política de investimentos do SNCI, mas tem como objetivo autorizar o gestor a **votar favoravelmente às matérias apresentadas na assembleia do SNME**, que incluem a **aprovação da 3ª emissão de cotas, ajustes regulatórios e de governança** e a **atualização de dispositivos do regulamento** do fundo investido.

Essas deliberações, todas restritas ao SNME, visam **aprimorar a estrutura operacional e de governança, reforçar mecanismos de alinhamento entre cotistas e gestão e ampliar as possibilidades de crescimento do fundo**, sempre dentro dos parâmetros regulatórios da CVM.

Do ponto de vista do SNCI, trata-se de uma **deliberação técnica e procedimental**, necessária para que o fundo exerça seu papel como investidor institucional de forma responsável e alinhada às boas práticas de mercado.

Reforçamos a importância da participação dos cotistas na consulta, cujo voto pode ser registrado eletronicamente até o prazo indicado pelo administrador.

Além disso, queremos retificar a informação veiculada em nosso último Relatório, o qual indicou o *ticker* INOI11 para o FII Inter Oportunidade. Na verdade, o veículo não apresenta *ticker*, por não se tratar de ativo negociado em bolsa. Com isso, **passaremos a nos referir à operação somente como INOI ou FII Inter Oportunidade.**

Reforçamos que as posições detalhadas estão ao final de nosso Relatório Gerencial e seguimos com a seção de Perguntas Frequentes (FAQ) para esclarecer as principais dúvidas dos investidores.

Atenciosamente,

Equipe de Gestão, **SUNO ASSET.**

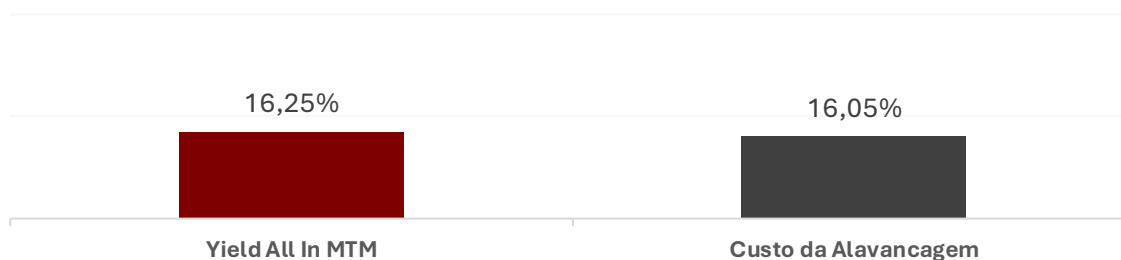
---

## PERGUNTAS FREQUENTES - FAQ

### Por que o SNCI trabalha com alavancagem? Pretendem reduzir o nível visualizado?

Você sabia que **parte do sucesso de um dos maiores investidores de todos os tempos, Warren Buffet, pode ser explicado pelo uso de alavancagem nas estruturas de investimento**, segundo o artigo *'Buffet's Alpha'*, publicado em 2018 na revista *'Financial Analysts Journal'*? Essencialmente, utiliza-se a alavancagem quando o potencial de retorno de novos investimentos supera o custo do financiamento (taxa de juros). Nesse sentido, a alavancagem é uma ferramenta estratégica essencial para o Fundo, permitindo otimizar a estrutura de capital e buscar a máxima valorização para você, nosso cotista. Atualmente, a alavancagem total do Fundo corresponde a 18,87%. Recentemente, para oferecer ainda mais clareza sobre nossa gestão, passamos a incluir no cálculo as operações compromissadas sem prazo definido. Essa mudança aumentou o percentual apresentado nos relatórios, mas não representa novas dívidas, apenas uma maior transparência na forma como reportamos nossa alavancagem. A parcela da nossa alavancagem com prazo de pagamento definido, que pode impactar o fluxo de caixa, representa cerca de 10% do Patrimônio Líquido (PL). As demais operações de alavancagem são direcionadas para investimentos em ativos com maior potencial de rentabilidade e têm sua quitação prevista conforme os resultados desses investimentos se concretizam, com impacto limitado na liquidez do Fundo. **O custo médio da nossa alavancagem (SNCI) é de CDI + 1,00% ao ano. Em comparação, a rentabilidade esperada da nossa carteira de ativos, considerando o valor patrimonial, é de aproximadamente 18,50% ao ano.** Essa diferença positiva demonstra como a alavancagem pode impulsionar a rentabilidade do seu investimento e o potencial de distribuição de rendimentos do Fundo. A Gestão seguirá utilizando a alavancagem de forma estratégica e sempre buscando o melhor para os investidores do SNCI11, como ilustra o gráfico abaixo sobre o efeito positivo dessa estratégia.

### Geração de Valor com Alavancagem



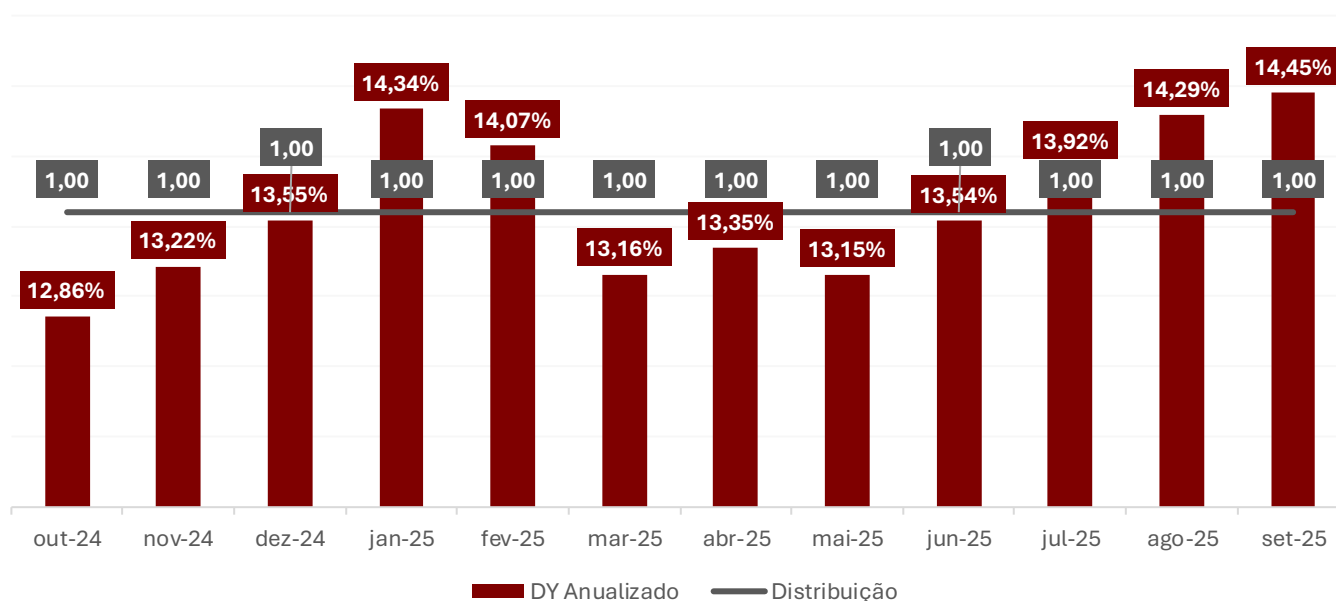
\*Considerando um CDI de 14,90% a.a.

Fonte: Administradora | Elaboração: Suno Asset.

## A linearização da distribuição é uma prática do SNCI11 que não é necessariamente padrão na indústria de FIIs. A que a Gestão atribui o pagamento constante de proventos do Fundo?

Na Suno Asset, valorizamos a previsibilidade da renda mensal, uma demanda constante de nossos investidores em Fundos Imobiliários (FIIs). Compreendemos que nosso público busca na linearização da distribuição um elemento fundamental para o planejamento financeiro. Por isso, **priorizamos uma distribuição constante e a divulgação de *guidances* claros sobre os valores esperados nos próximos meses.** Para garantir essa previsibilidade, a Gestão realiza uma administração diligente dos resultados do Fundo, constituindo e gerenciando reservas estratégicas. Essa gestão permite manter um fluxo de distribuição constante, originado tanto do recebimento de juros e correção monetária dos CRIs (e eventuais proventos de outros FIIs) quanto dos lucros obtidos em operações no mercado secundário. Através dessas ações e de um rigoroso controle do fluxo de caixa e dos resultados, a Gestão da Suno Asset assegura a previsibilidade da distribuição para os investidores do SNCI11.

### Distribuição e DY Anualizado



Fonte: Administradora | Elaboração: Suno Asset.

## O SNCI11 apresenta um investimento no SNME11. Isso configura um conflito de interesses?

Antes de tudo, é importante destacar que o SNME11 é um fundo que nasceu a partir do SNCI11 e outros Fundos, com integralização de ativos da carteira e recebimento de cotas, gerando a expectativa de venda futura dessas cotas com ganho de capital (lucro). Essa iniciativa proporcionou ao SNCI11 tanto

a pulverização de seu portfólio, quanto o aumento do carregamento médio recebido, o que potencializou a remuneração do Fundo e a distribuição aos cotistas.

No entanto, o ponto fundamental desse investimento é que o SNCI11 desconta, mensalmente, a taxa de gestão do portfólio referente ao percentual do PL investido nas cotas do SNME11, mostrando nosso compromisso em mitigar qualquer conflito de interesse potencial. Com isso, **os cotistas do SNCI11 não pagam nenhum valor de taxa de Gestão sobre a parte do PL do Fundo que está investida no SNME11, anulando todo e qualquer conflito de interesses da Gestão, já que não auferimos nenhuma receita extra advinda da alocação.** Entendemos que o desinvestimento forçado do Fundo, liquidando as cotas a um valor inferior à taxa de aquisição não faz sentido para o SNCI11, que vem recebendo os proventos em patamar adequado e distribuindo-os aos seus cotistas, no melhor de seus interesses.



#### SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ nº 41.076.710/0001-82 – Código de Negociação B3: SNCI11

#### FATO RELEVANTE

A **BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM**, inscrita no CNPJ sob o nº 59.281.253/0001-23 (“Administradora”) e a **SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA.**, inscrita no CNPJ nº 11.304.223/0001-69 (“Gestora”) na qualidade de administradora e gestora, do **SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, inscrito no CNPJ sob o nº 41.076.710/0001-82 (“Fundo”), servem-se da presente para comunicar a V.Sas. que:

A partir da competência de Janeiro de 2024, será concedida a isenção da parcela da Taxa de Administração pertencente à Gestora (“Taxa”), exclusivamente sobre a parcela do Fundo investida no FII SUNO MULT (“Fundo Investido”), até que a posição no mesmo seja zerada:





Ticker B3	Montante Atual	Nome	CNPJ
SNME11	R\$ 49,435,585.32	FII SUNO MULT	52.227.760/0001-30

Ressalte-se que a parcela da Taxa referente ao Fundo Investido é variável. Sendo assim, as informações contidas acima refletem as características do Fundo Investido no fechamento do mercado em 29 de dezembro de 2023.

Fonte: Fundos.net | Elaboração: Suno Asset.

Cabe ainda apontar para o fato de que, dentre os Fundos Pares, **o SNCI11, é o FII que apresenta uma das menores taxas de gestão e de custo ponderado de ofertas, além de não cobrar qualquer taxa de performance, de ingresso ou de estruturação de suas operações**, privilegiando o retorno de seus cotistas em detrimento da remuneração da Gestão. A Suno Asset sempre colocou o alinhamento com

o cotista em primeiro lugar, e seguiremos desempenhando esse compromisso, exemplificado no quadro comparativo abaixo.

Fundos	Taxa de Administração	Taxa de Performance*	Custo Ponderado das Emissões	Taxas de Estruturação
SNCI11	0,85% 	0,0% 	0,24% 	100% de Rebate para o Fundo 
KNIP11	1,00%	0,0%	1,27%	?
VCJR11	1,60%	0,0%	1,30%	?
KNHY11	1,60%	0,0%	1,63%	?
KNCR11	1,08%	0,0%	1,53%	?
BCRI11	1,00%	0,0%	0,27%	?
RBRY11	1,26%	20,0%	1,86%	?
VGIR11	1,00%	20,0%	2,39%	?
HCTR11	1,20%	10,0%	1,99%	?
HSAF11	1,00%	20,0%	2,91%	?
RECR11	1,20%	0,0%	1,80%	?
DEVA11	1,20%	10,0%	2,30%	?
XPCI11	1,00%	0,0%	2,53%	?
HGCR11	0,80%	20,0%	3,05%	?
VGIP11	1,05%	20,0%	2,63%	?
CVBI11	1,00%	0,0%	3,24%	?
IRDM11	1,00%	0,0%	2,35%	?
URPR11	1,20%	20,0%	1,99%	?
VRTA11	1,00%	0,0%	3,51%	?
RZAK11	1,25%	15,0%	3,19%	?
MCCI11	1,00%	20,0%	3,18%	?
KNSC11	1,20%	0,0%	3,01%	?
MXRF11	0,90%	0,0%	3,34%	?
CPTS11	0,90%	15,0%	2,91%	?
RBRR11	0,95%	20,0%	2,78%	?
HABT11	1,26%	20,0%	3,65%	?
PORD11	0,90%	15,0%	3,75%	?
AFHI11	1,00%	0,0%	2,08%	?

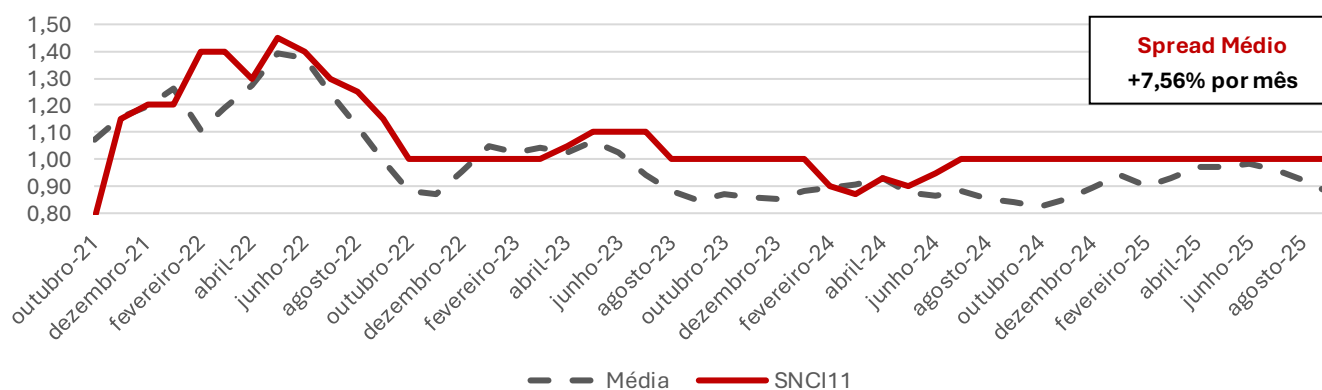
\*As porcentagens da taxa de performance são sobre um benchmark específico e não necessariamente o mesmo para cada Fundo.

Fonte: Regulamento dos Fundos / Suno Emissões | Elaboração: Suno Asset. | Base: março de 2025.

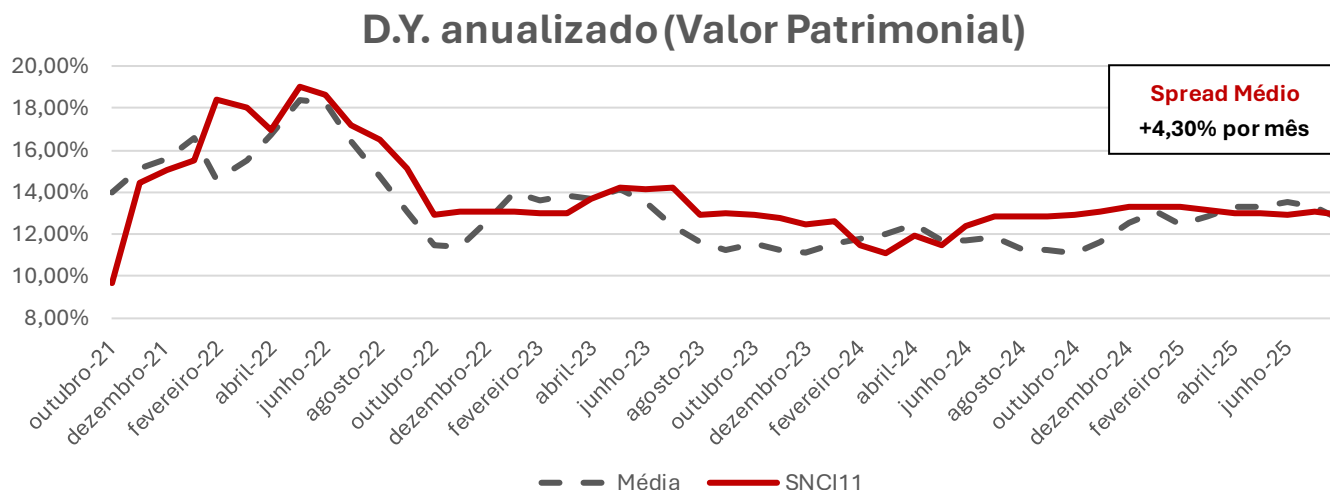
## Se o SNCI11 é um Fundo de recebíveis imobiliários, por que ele também investe em cotas de FIs?

Cada fundo, ao fazer suas alocações, busca encontrar uma boa relação entre risco e retorno a partir do que é permitido dentro do seu mandato. **O foco do SNCI é no investimento em CRIs, o que não exclui potenciais investimentos em outros ativos, num percentual menor da carteira, quando a avaliação for de uma boa relação risco/retorno e que possa gerar valor para o fundo, seja na ponta da distribuição, seja na ponta da diversificação, como ocorreu com os últimos investimentos realizados.** Nenhuma decisão de investimento é unânime e se afastar da média da indústria está no DNA da Suno Asset, com claros exemplos, como ao fazermos investimentos naquilo que avaliamos vantajoso e a despeito do movimento normal de mercado, sendo alocações em empresas argentinas através do nosso fundo global ou ações do Banco do Brasil e da Petrobrás durante as eleições em nosso Fundo de Ações. Todos esses investimentos, ao fugir da média de mercado, geraram claros retornos aos nossos investidores. Além disso, uma análise cuidadosa poderá verificar que, no caso do SNCI11, **cerca de 92% do ativo do fundo está direta ou indiretamente exposto a CRIs, ainda que os FIs representem por volta de 14% do ativo do Fundo.** Uma vez que a preocupação de qualquer investidor deveria ser o ativo final investido (CRIs) muito mais do que a “casca” destes (FIs), rejeitamos argumentos que tentam insistir que o SNCI11 perdeu o foco do investimento em CRIs, que seguem sendo o norte de investimentos finais da Gestão. Continuaremos a Gestão do Fundo de maneira agnóstica e privilegiando a relação de risco e retorno do cotista, sem nos prender à “média do mercado”, que vem sendo sistematicamente superada pelo SNCI11 exatamente a partir de ações menos “quadradas”, mas que geram significativo valor ao investidor do Fundo.

### Distribuição Tratada Nominal em R\$



Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.



Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

## Qual o *guidance* de distribuição atual do SNCI11?

Publicando nosso *guidance* atualizado, para o quarto trimestre de 2025, o **guidance de distribuição do Fundo seguirá entre R\$ 1,00 e R\$ 1,10 por cota.**

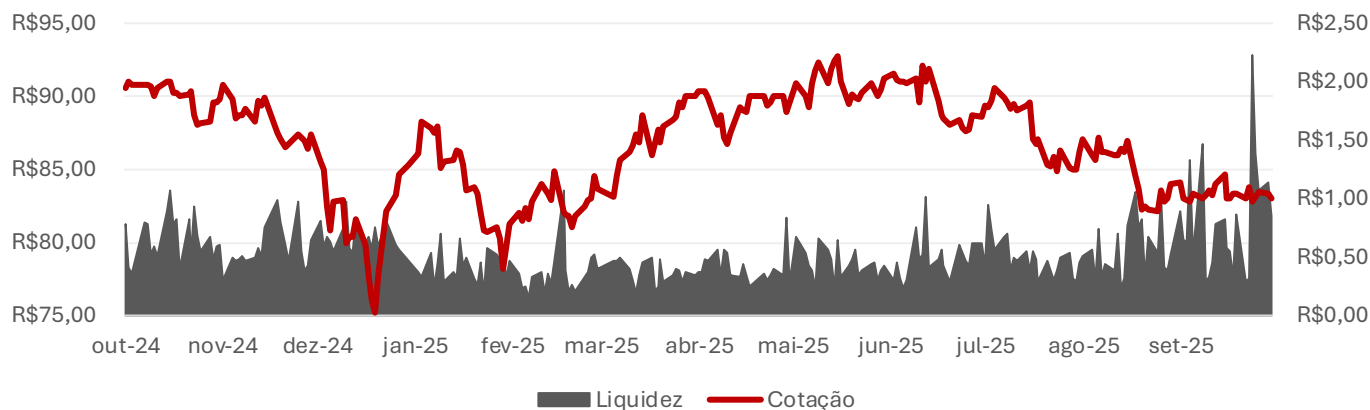
## O SNCI11 vai virar “base 10”?

Fundos “base 10” são aqueles em que a cota patrimonial se baseia em um valor próximo aos R\$ 10,00, diferentemente da maioria dos FIIs que tomam por base uma cota patrimonial próxima aos R\$ 100,00, embora os Fundos “base 10” estejam se popularizando recentemente. Nesse sentido, considerando um mesmo Fundo, caso ele seja “base 10”, o que ocorre é que sua cota patrimonial representa 1/10 da cota que ele teria caso fosse “base 100”. O inverso também é real. O SNCI11 é um Fundo “base 100”, uma vez que todas as suas emissões se basearam em valores próximos a R\$ 100,00 para viabilizar novas captações, sendo esse o indicativo de nossa cota patrimonial. O SNCI11 poderia virar um Fundo “base 10” por meio de um *split* de cotas, em que cada cota seria dividida em 10 novas cotas. Esse movimento é meramente contábil, não representando qualquer ganho ou prejuízo ao Fundo ou aos seus cotistas. **Hoje, não há planos para a transformação do SNCI11 em um Fundo “base 10”**, no entanto, isso pode ser deliberado a partir de uma Assembleia de Investidores, ou seja, caso essa seja uma demanda de nossos cotistas e conte com o quórum de aprovação mínimo necessário, poderemos realizar o movimento, no melhor interesse dos investidores do Fundo.

Equipe de Gestão, **SUNO ASSET.**

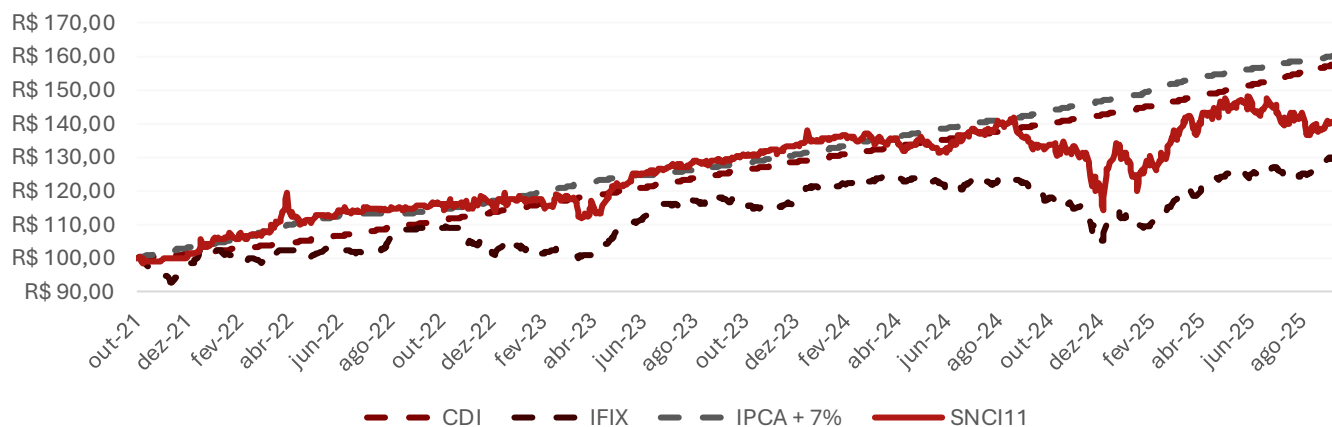
## PERFORMANCE/DESEMPENHO

### Cotação e Liquidez



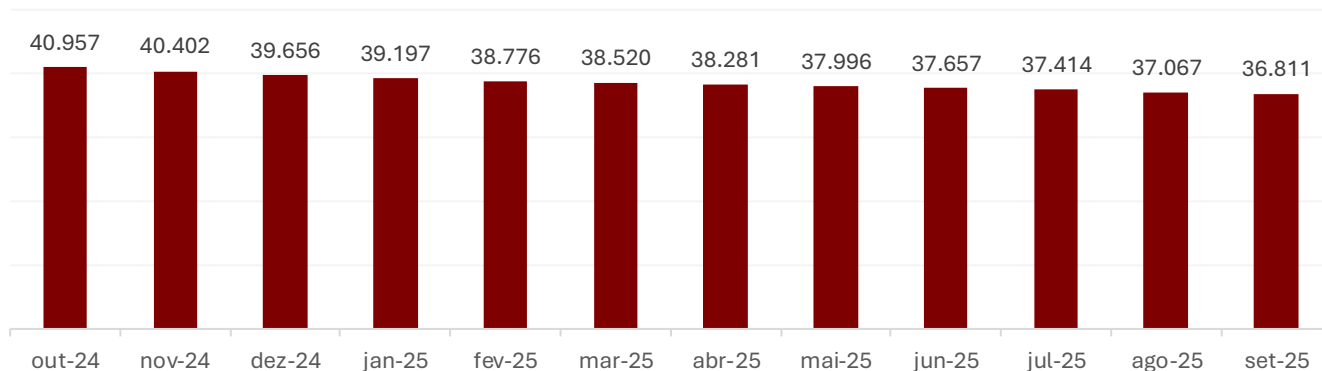
Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

### Performance SNCI x Indexadores



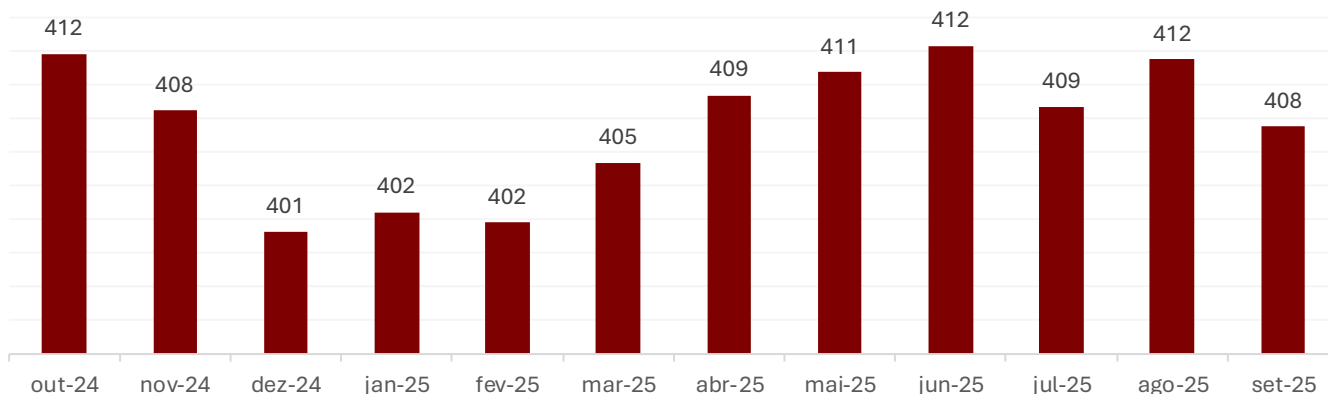
Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

### Número de Cotistas



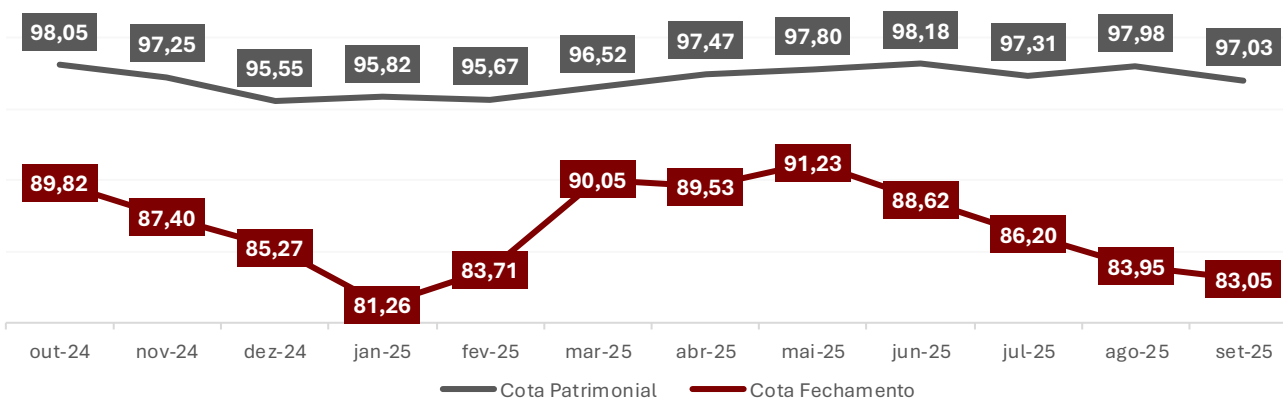
Elaboração: Suno Asset.

### Patrimônio Líquido (em R\$ MM)



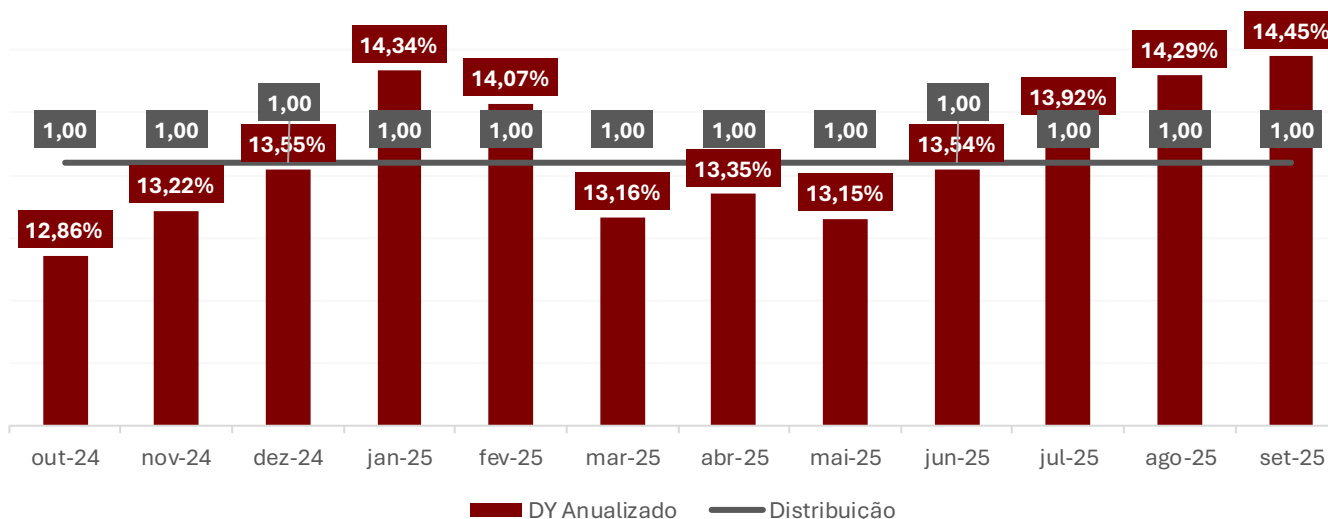
Elaboração: Suno Asset.

### Cota Patrimonial x Cota Mercado (em R\$)



Elaboração: Suno Asset.

### Distribuição e DY Anualizado



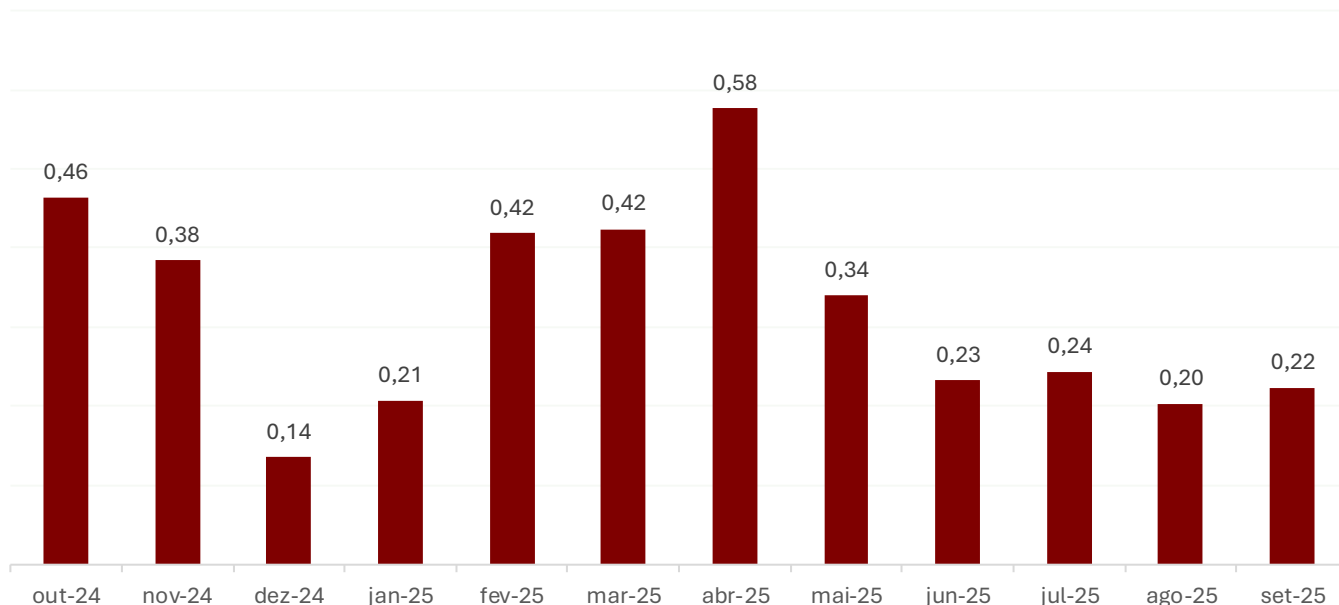
Elaboração: Suno Asset.

## RESULTADO

MÊS	JUL/25	AGO/25	SET/25	LTM	2025
<b>1. RECEITAS DISTRIBUÍVEIS</b>	<b>R\$ 5.074.955</b>	<b>R\$ 4.810.633</b>	<b>R\$ 5.164.339</b>	<b>R\$ 57.493.764</b>	<b>R\$ 44.250.650</b>
1.A. RENDIMENTO CAIXA	R\$ 209.201	R\$ 222.851	R\$ 136.208	R\$ 1.460.402	R\$ 1.264.905
1.B. LUCRO EM TRANSAÇÕES	R\$ 176.487	R\$ 62.492	R\$ 1.019.655	R\$ 6.791.224	R\$ 5.095.243
1.C. JUROS CRIS	R\$ 2.921.089	R\$ 3.157.857	R\$ 2.998.418	R\$ 31.968.804	R\$ 24.319.789
1.D. CORREÇÃO MONETÁRIA CRIS	R\$ 1.014.257	R\$ 609.902	R\$ 368.612	R\$ 8.295.403	R\$ 6.844.691
1.E. RESULTADO FIIS	R\$ 753.921	R\$ 757.532	R\$ 641.446	R\$ 8.877.931	R\$ 6.726.023
1.G. OUTRAS RECEITAS	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 100.000	R\$ 0
<b>2. DESPESAS CAIXA</b>	<b>-R\$ 828.646</b>	<b>-R\$ 778.730</b>	<b>-R\$ 879.604</b>	<b>-R\$ 7.550.774</b>	<b>-R\$ 6.082.128</b>
2.A. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	-R\$ 261.966	-R\$ 255.293	-R\$ 246.550	-R\$ 3.059.808	-R\$ 2.265.721
2.B. DESPESAS IR	-R\$ 15.854	-R\$ 17.523	-R\$ 74.530	-R\$ 334.771	-R\$ 237.413
2.C. CUSTOS DE ALAVANCAGEM	-R\$ 526.749	-R\$ 472.163	-R\$ 489.625	-R\$ 3.794.873	-R\$ 3.270.061
2.D. OUTRAS DESPESAS	-R\$ 24.077	-R\$ 33.751	-R\$ 68.900	-R\$ 361.322	-R\$ 308.934
<b>3. RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>R\$ 4.246.309</b>	<b>R\$ 4.031.903</b>	<b>R\$ 4.284.735</b>	<b>R\$ 49.942.989</b>	<b>R\$ 38.168.522</b>
3.A. RESERVA DE LUCRO ANTERIOR	R\$ 976.730	R\$ 1.023.040	R\$ 854.943	-	-
<b>4. RESULTADO FINAL</b>	<b>R\$ 5.223.040</b>	<b>R\$ 5.054.943</b>	<b>R\$ 5.139.678</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
4.A. NÚMERO DE COTAS	R\$ 4.200.000	R\$ 4.200.000	R\$ 4.200.000	-	-
<b>5. DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>R\$ 4.200.000</b>	<b>R\$ 4.200.000</b>	<b>R\$ 4.200.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
5.A. RENDIMENTO (R\$/COTA) - SNCI11	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	-	-
<b>6. RESULTADO ACUMULADO</b>	<b>R\$ 1.023.040</b>	<b>R\$ 854.943</b>	<b>R\$ 939.678</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
6.A. RESULTADO ACUMULADO (R\$/COTA) - SNCI11	R\$ 0,24	R\$ 0,20	R\$ 0,22	-	-

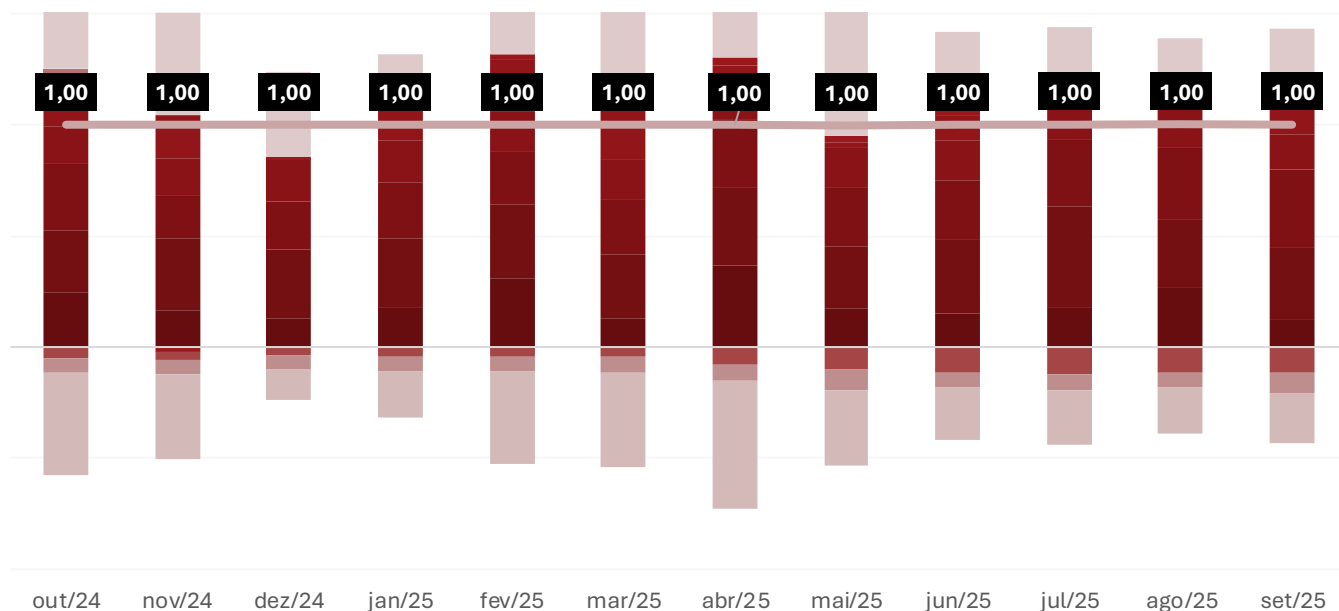
Fonte: BTG | Elaboração: Suno Asset.

### Lucro Acumulado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

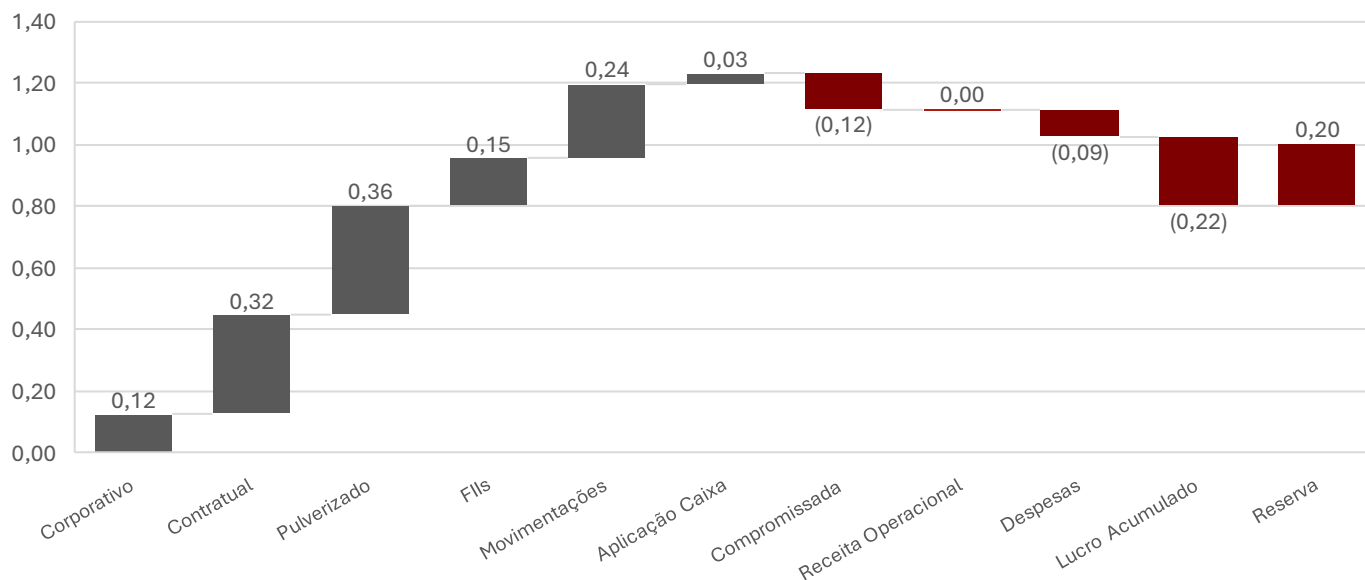
### Resultado SNCI11 (R\$/cota)



- Corporativo
- Contratual
- Pulverizado
- FII's
- Movimentações
- Aplicação Caixa
- Compromissada
- Receita Operacional
- Despesas
- Lucro Acumulado
- Reserva
- Rendimento Distribuído

Elaboração: Suno Asset.

## Resultado Mensal Detalhado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

## ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

**R\$ 407,51 MM**

Patrimônio Líquido do Fundo

**48**

Número de ativos na carteira

**IPCA + 11,83%\* | 2,05 | R\$ 278,22MM**

TM CRIs a IPCA + *Duration* + Posição Financeira

**CDI + 5,45%\* | 1,01 | R\$ 68,15MM**

TM CRIs a CDI + *Duration* + Posição Financeira

**INCC + 00,00% | 0,00 | R\$ 2,65MM**

TM CRIs a INCC + *Duration* + Posição Financeira

**IGPM + 7,99% | 7,33 | R\$ 10,05MM**

TM CRIs a IGPM + *Duration* + Posição Financeira

**R\$ 47,45MM (11,64% do PL)**

Volume líquido em operações compromissadas

**CDI + 1,00%**

Custo médio ponderado da alavancagem

**R\$ 28,10MM (6,89% do PL)**

Caixa no Fechamento

**17,01%\***

Yield médio ponderado da carteira de CRIs

**13,63%**

Yield médio ponderado da carteira de FII's

**1,99**

Duration Ponderada da Carteira

\*Como os CRIs AIZ e o CRI Gramado estão bastante descontados na marcação do Administrador e a duration dos ativos é curta, a taxa MTM dos ativos gerou uma distorção que levaria a uma percepção equivocada da capacidade de rentabilização do fundo. Dessa forma, optamos por utilizar a taxa HTM desses ativos na cota, o que significa que a taxa considerada está modificada para os ativos citados.

## CARTEIRA DE CRIS

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yield MTM	Yield HTM	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pgto. de juros
<b>CRI SUPREME GARDEN</b>	Pulverizado	22B0338247	Incorporação	A4	IPCA	14,45%	10,50%	0,54	R\$ 29,62	7,27%	65%	Mensal
<b>CRI WELT</b>	Contratual	22H0166203	Energia	A3	IPCA	14,50%	11,27%	3,53	R\$ 23,45	5,75%	-	Mensal
<b>CRI GAFISA SOROCABA</b>	Pulverizado	22F1035343	Incorporação	A3	CDI	6,02%	6,00%	0,10	R\$ 23,10	5,67%	45%	Mensal
<b>CRI MRV</b>	Corporativo	21D0001232	Incorporação	A4	IPCA	9,67%	5,00%	3,96	R\$ 22,58	5,54%	-	Semestral
<b>CRI GS SOUTO</b>	Contratual	21K0732283	Energia	A3	IPCA	11,69%	11,21%	3,51	R\$ 22,35	5,48%	62%	Mensal
<b>CRI ITABIRA</b>	Contratual	23L2160618	Energia	A2	IPCA	11,28%	11,00%	4,23	R\$ 16,83	4,13%	95%	Mensal
<b>CRI OPY HEALTH</b>	Corporativo	21H0888186	Hospitalar	A1	IPCA	10,42%	10,04%	2,55	R\$ 15,57	3,82%	45%	Mensal
<b>CRI ARPOADOR (SÊNIOR)</b>	Pulverizado	23J2266231	Incorporação	A3	CDI	4,50%	4,50%	1,93	R\$ 15,09	3,70%	43%	Mensal
<b>CRI RDR ITU</b>	Pulverizado	21K0660418	Incorporação	D	IPCA	0,00%	12,00%	0,00	R\$ 14,87	3,65%	80%	Bullet
<b>CRI CERATTI MAGNA</b>	Contratual	22E0120555	Industrial	A1	IPCA	11,89%	8,50%	1,48	R\$ 14,34	3,52%	60%	Mensal
<b>CRI AXS</b>	Contratual	22C0987445	Energia	A3	IPCA	13,11%	9,50%	2,70	R\$ 12,23	3,00%	-	Mensal
<b>CRI MZM III</b>	Pulverizado	22I1466156	Incorporação	A3	IPCA	17,67%	12,95%	0,46	R\$ 11,92	2,93%	70%	Bullet
<b>CRI MZM II</b>	Pulverizado	22I1466133	Incorporação	A3	IPCA	16,52%	12,95%	0,46	R\$ 11,40	2,80%	70%	Bullet
<b>CRI MRV II</b>	Corporativo	22B0006022	Incorporação	A4	IPCA	9,64%	6,50%	2,67	R\$ 10,58	2,60%	-	Semestral
<b>CRI ESATAS</b>	Contratual	21C0572241	Infraestrutura	A1	IGPM	7,99%	8,42%	7,33	R\$ 10,05	2,47%	80%	Mensal
<b>CRI MZM</b>	Pulverizado	22I1466810	Incorporação	A3	IPCA	17,67%	12,95%	0,46	R\$ 9,33	2,29%	70%	Bullet
<b>CRI LATAM</b>	Contratual	21C0818332	Aviação	A2	IPCA	8,83%	4,50%	3,00	R\$ 8,92	2,19%	45%	Mensal
<b>CRI BIT</b>	Pulverizado	22J1411295	Incorporação	A4	CDI	5,50%	5,50%	0,98	R\$ 8,63	2,12%	60%	Mensal
<b>CRI MZM V</b>	Pulverizado	22I1466175	Incorporação	A3	IPCA	29,36%	12,95%	0,46	R\$ 8,25	2,03%	70%	Bullet
<b>CRI BIT SÉRIE 3</b>	Pulverizado	22J2609554	Incorporação	A4	CDI	6,03%	5,50%	0,98	R\$ 8,09	1,99%	60%	Mensal
<b>CRI PLAENGE II</b>	Corporativo	22E1314511	Incorporação	A2	IPCA	11,32%	7,80%	1,62	R\$ 6,64	1,63%	66%	Mensal
<b>CRI COMPORTE</b>	Corporativo	23I1270600	Transporte	A3	CDI	4,40%	3,80%	2,14	R\$ 6,02	1,48%	60%	Mensal

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yield MTM	Yield HTM	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pgto. de juros
<b>CRI PESA / AIZ (LONGA)</b>	Contratual	21F0568504	Industrial	D	IPCA	2369,96 %	7,00%	0,34	R\$ 5,75	1,41%	-	Mensal
<b>CRI RDR ITU SÉRIE 3</b>	Pulverizado	21K0661041	Incorporação	D	IPCA	0,00%	12,00%	0,00	R\$ 5,74	1,41%	80%	Bullet
<b>CRI GPA V</b>	Contratual	23F2433792	Varejo	A4	IPCA	8,84%	6,66%	4,99	R\$ 4,28	1,05%	-	Mensal
<b>CRI RDR ITU SÉRIE 2</b>	Pulverizado	21K0660445	Incorporação	D	IPCA	0,00%	12,00%	0,00	R\$ 4,15	1,02%	80%	Bullet
<b>CRI BIT SÉRIE 2</b>	Pulverizado	22J1411297	Incorporação	A4	CDI	5,50%	5,50%	0,98	R\$ 3,76	0,92%	60%	Mensal
<b>CRI SUPREME GARDEN 509</b>	Pulverizado	25F2808184	Incorporação	A4	IPCA	10,17%	10,50%	0,54	R\$ 3,22	0,79%	65%	Mensal
<b>CRI TECNISA (IPCA)</b>	Corporativo	21B0544455	Incorporação	A4	IPCA	13,71%	5,69%	0,39	R\$ 2,96	0,73%	-	Mensal
<b>CRI PLAENGE I</b>	Corporativo	22E1313951	Incorporação	A2	IPCA	10,85%	7,80%	0,86	R\$ 2,95	0,72%	66%	Mensal
<b>CRI VANGUARDA</b>	Pulverizado	22G1233041	Incorporação	D	INCC	0,00%	11,00%	0,00	R\$ 2,65	0,65%	52%	Mensal
<b>CRI ESTOQUE HELBOR</b>	Corporativo	22H1104501	Incorporação	A3	CDI	2,71%	2,30%	0,94	R\$ 2,20	0,54%	80%	Mensal
<b>CRI WIMO IV</b>	Pulverizado	22B0914263	Home Equity	A4	IPCA	10,27%	8,00%	4,48	R\$ 2,10	0,52%	35%	Mensal
<b>CRI ASTIR</b>	Pulverizado	21L0285556	Incorporação	A2	IPCA	13,03%	11,70%	1,10	R\$ 1,84	0,45%	42%	Mensal
<b>CRI WIMO</b>	Pulverizado	21H0001650	Home Equity	A4	IPCA	11,07%	7,00%	4,17	R\$ 1,76	0,43%	29%	Mensal
<b>CRI GRAMADO GVI</b>	Pulverizado	21F0950048	Multipropriedade	A4	IPCA	11350,76 %	9,50%	0,22	R\$ 1,69	0,41%	26%	Mensal
<b>CRI ARPOADOR (SUBORDINAD A)</b>	Pulverizado	23J2809383	Incorporação	A3	CDI	12,00%	12,00%	1,80	R\$ 1,26	0,31%	43%	Mensal
<b>REDE DUQUE (SERIE 443)</b>	Corporativo	21I0855537	Óleo e Gás	A4	IPCA	12,79%	7,25%	3,42	R\$ 0,92	0,23%	67%	Mensal
<b>REDE DUQUE (SERIE 444)</b>	Corporativo	21I0855623	Óleo e Gás	A4	IPCA	12,83%	7,25%	3,41	R\$ 0,91	0,22%	67%	Mensal
<b>CRI PESA / AIZ (CURTA)</b>	Contratual	21F0569265	Industrial	D	IPCA	28316,36 %	5,50%	0,19	R\$ 0,60	0,15%	-	Mensal
<b>CRI SOLAR JUNIOR</b>	Pulverizado	19K1139245	Multipropriedade	A5	IPCA	15,47%	16,64%	0,06	R\$ 0,46	0,11%	68%	Mensal
<b>CRI LOCPAY (SÊNIOR)</b>	Pulverizado	25H2417003	Recebíveis	A4	Pré	24,30%	23,87%	2,17	R\$ 0,41	0,10%	-	Mensal

## CARTEIRA DE FIIs

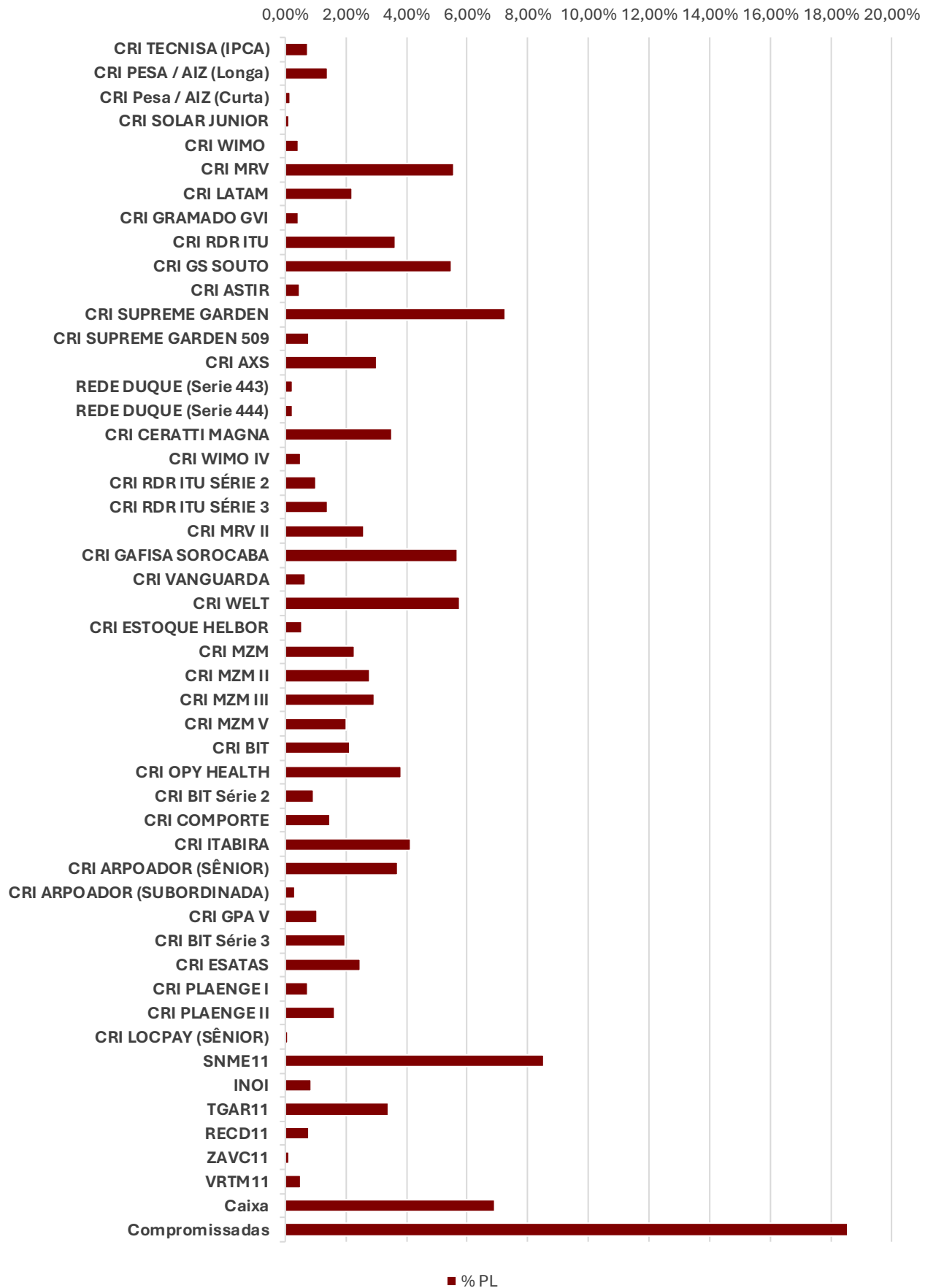
Identificação	CNPJ	Setor	Qtde. Cotas	Cotação	Yield	Yield on Cost	P/VP	Vol SNCI	% PL	% de Caixa	Preço Médio de Aquisição
SNME11	52.227.760/0001-30	Híbrido	3.702.663	R\$ 9,26	14,52%	13,79%	0,96	R\$ 34,75	8,53%	2,48%	R\$ 9,75
TGAR11	25.032.881/0001-53	Híbrido	164.474	R\$ 85,33	14,53%	10,20%	0,78	R\$ 13,88	3,41%	0,18%	R\$ 121,60
INOI	35.689.733/0001-60	Logística	35.000	R\$ 100,09	-	-	1,00	R\$ 3,51	0,86%	-	R\$ 100,00
RECD11	53.260.548/0001-37	Papel	400.000	R\$ 8,15	13,43%	10,94%	1,00	R\$ 3,24	0,79%	14,75%	R\$ 10,00
VRTM11	51.870.412/0001-13	Híbrido	304.693	R\$ 6,96	15,45%	11,07%	0,75	R\$ 2,12	0,52%	5,97%	R\$ 9,71
ZAVC11	52.101.897/0001-43	Papel	57.972	R\$ 9,72	16,05%	15,07%	0,96	R\$ 0,51	0,12%	9,11%	R\$ 10,35

## ATIVOS EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Index	Yield HTM	Yield tomado	Volume
CRI AXS 3	Contratual	22K1397969	Energia	IPCA	11,00%	11,00%	R\$ 10,00
CRI COPAGRIL	Corporativo	21F0968888	Agronegócio	IPCA	6,50%	6,50%	R\$ 9,50
CRI PRIMATO	Corporativo	22C0750182	Agronegócio	CDI	4,00%	4,00%	R\$ 8,50
CRI REDE DUQUE 443	Corporativo	2110855537	Óleo e Gás	IPCA	8,20%	7,25%	R\$ 5,00
CRI REDE DUQUE 444	Corporativo	2110855623	Óleo e Gás	IPCA	8,20%	7,25%	R\$ 5,00

Elaboração: Suno Asset.

## ALOCAÇÕES



Elaboração: Suno Asset.

### Exposição por Tipo de Ativo



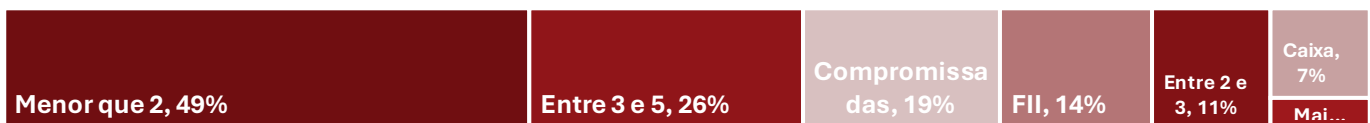
### Exposição dos CRIs por Garantia



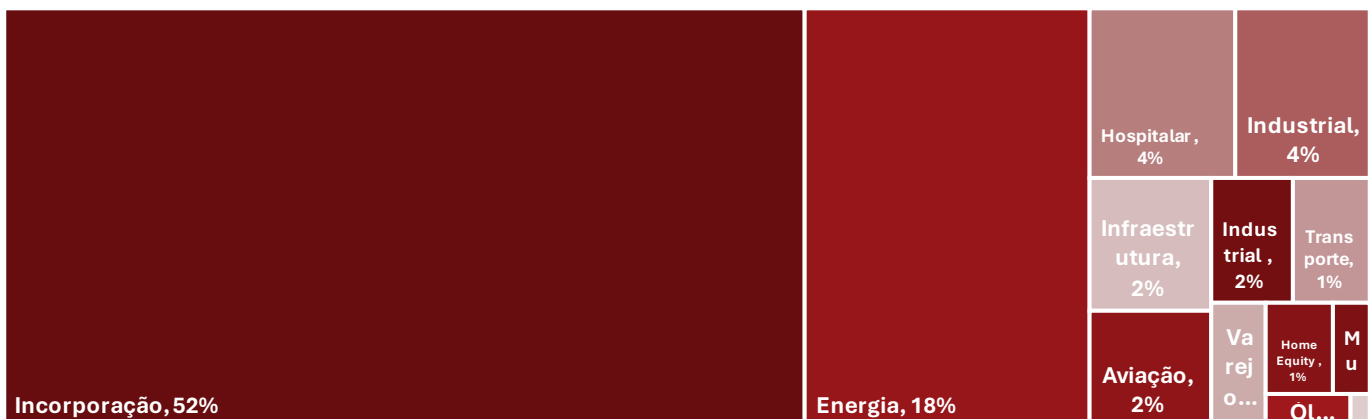
### Exposição por Indexador



### Exposição por Duration (em anos)

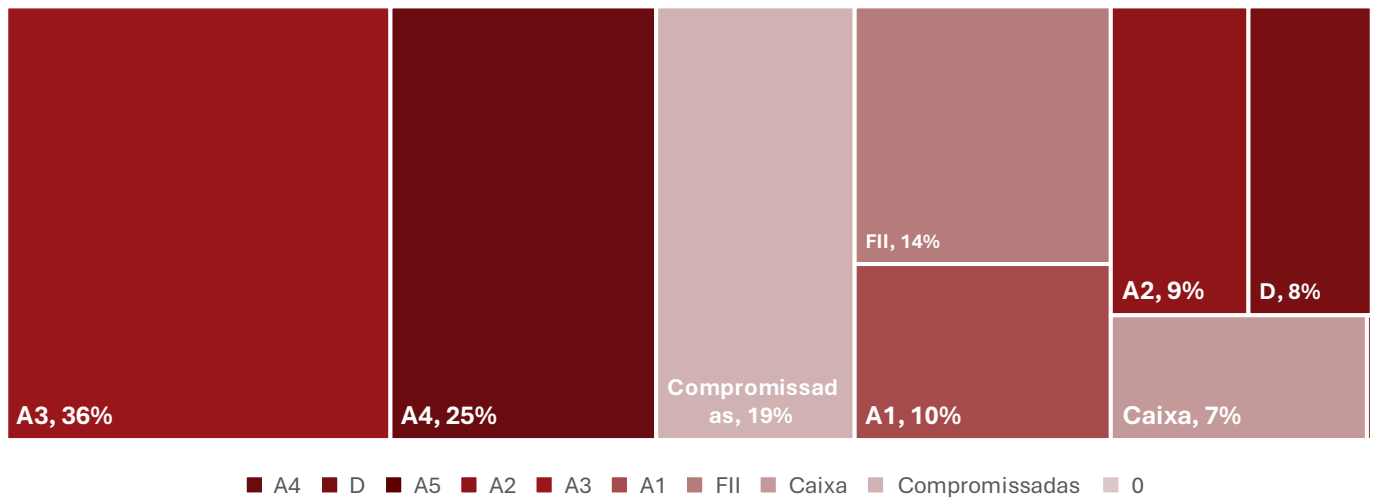


### Exposição por Setor



- Incorporação
- Industrial
- Multipropriedade
- Home Equity
- Aviação
- Energia
- Óleo e Gás
- Industrial
- Hospitalar
- Transporte
- Varejo
- Infraestrutura
- Recebíveis

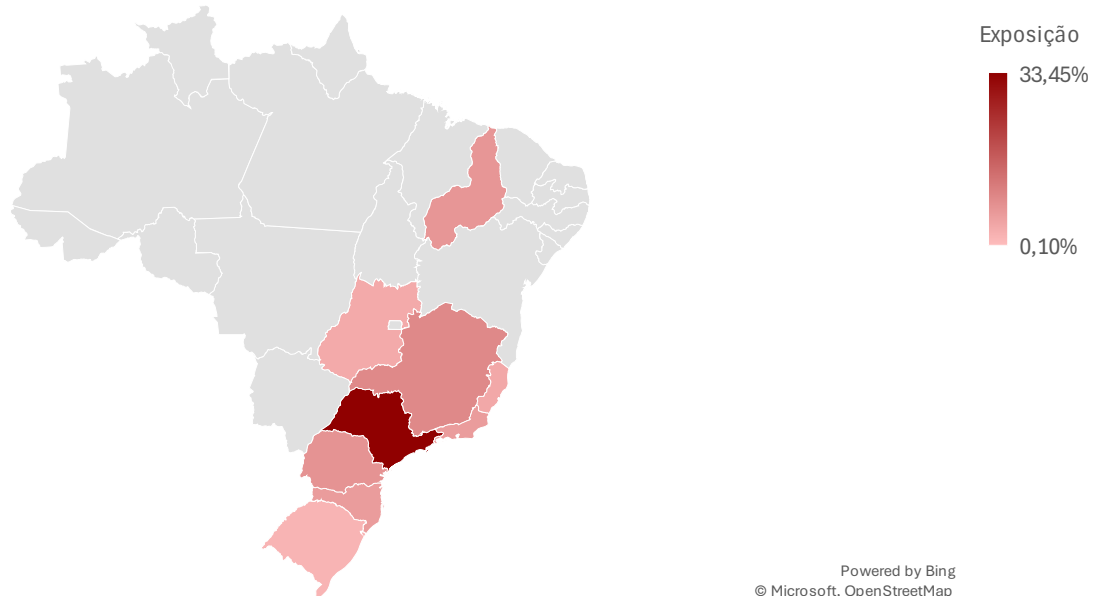
### Exposição por Rating



### Exposição por Securitizadora

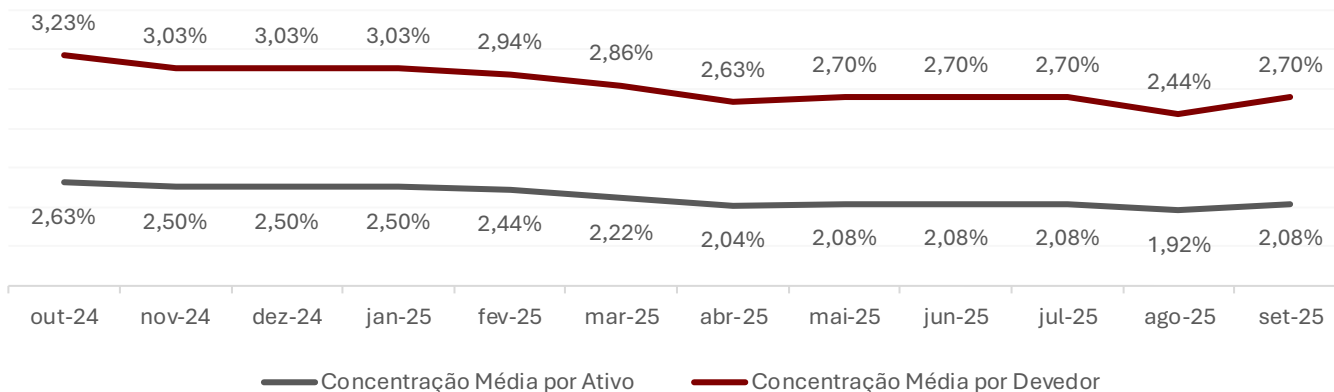


### Exposição por Localização



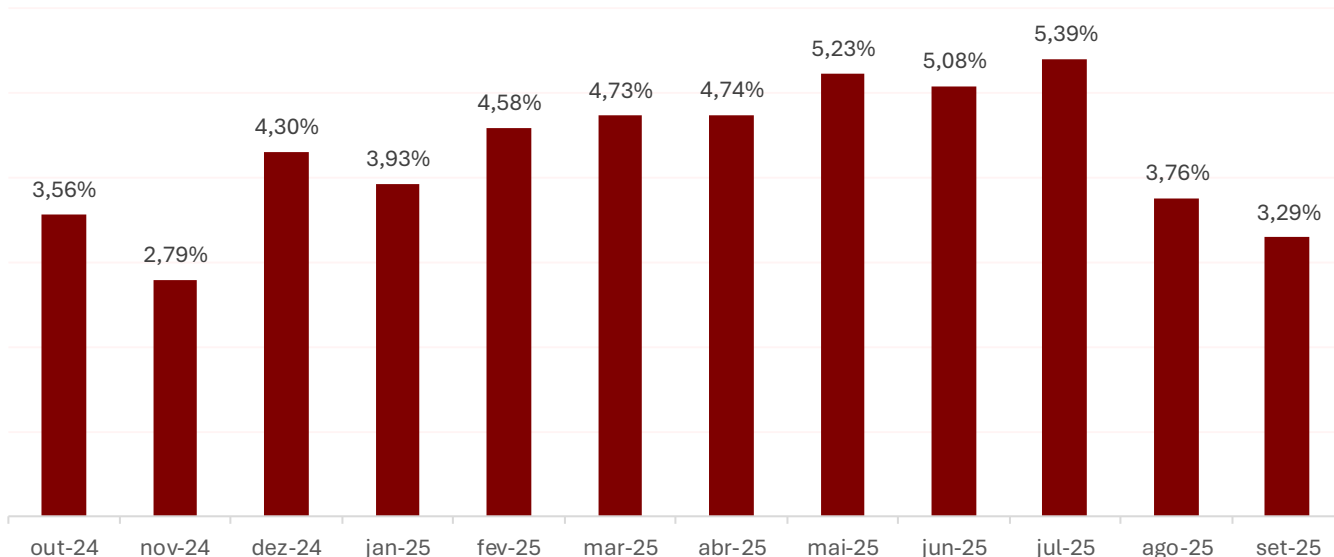
Elaboração: Suno Asset.

### Concentração Média do SNCI11



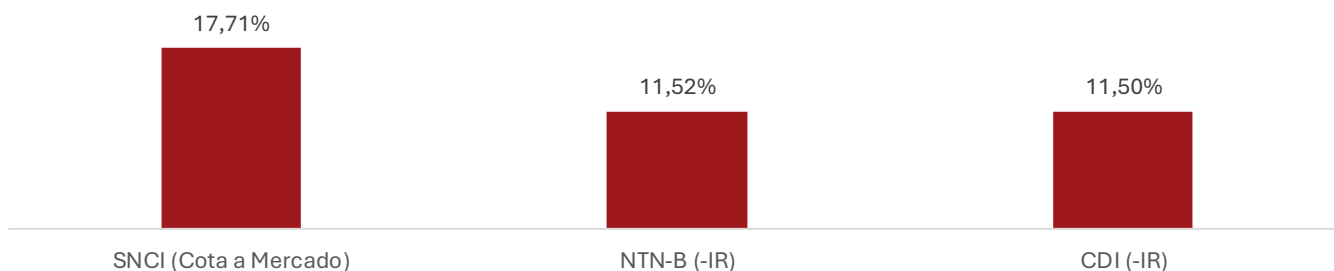
Elaboração: Suno Asset.

### Spread de Crédito Consolidado



Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

### Yield All-In Projetado



Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

\*O PL é diferente de 100% devido à presença de operações compromissadas longas.

## MONITORAMENTO DOS ATIVOS

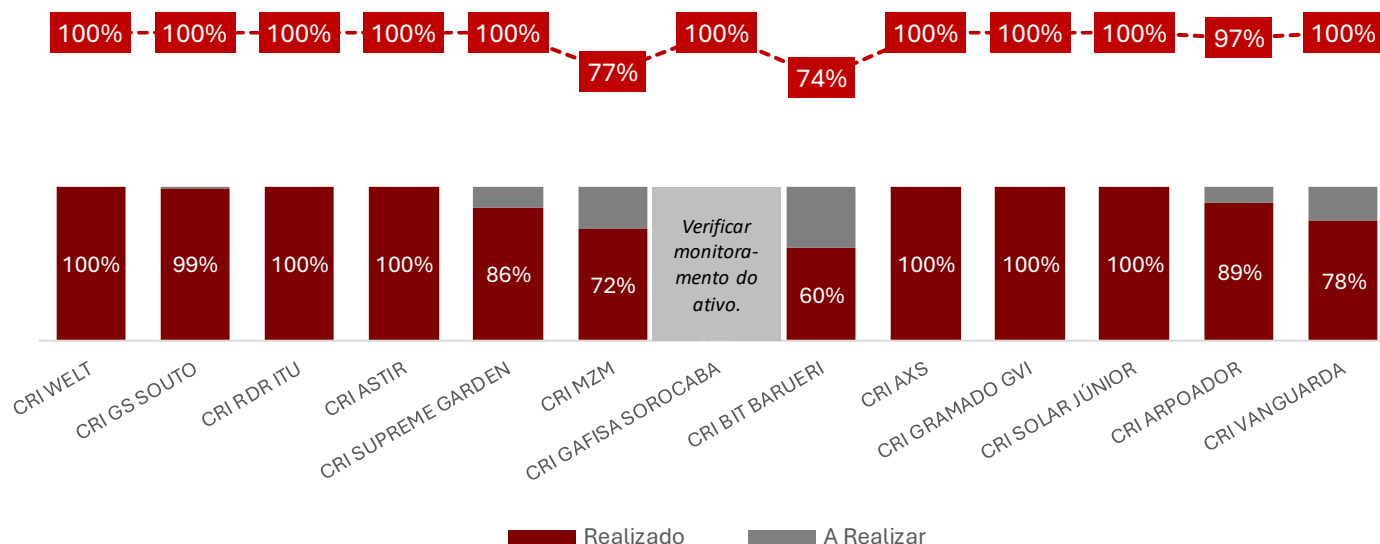
### ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DAS OPERAÇÕES

Ativo	RG Enquadrada?	FL/FR/FJ Enquadrado?	Fundo de Obra	FD Enquadrado?	Mês de Referência
CRI TECNISA (IPCA)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI PESA / AIZ (Longa)	Desenquadrado	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI SOLAR JUNIOR	Desenquadrado	Desenquadrado	N/A	N/A	ago/25
CRI CARVALHO HOSKEN	N/A	Enquadrado	N/A	N/A	ago/25
CRI LATAM	N/A	N/A	N/A	N/A	ago/25
CRI GRAMADO GVI	Enquadrado	Enquadrado	N/A	N/A	ago/25
CRI RDR ITU	Desenquadrado	N/A	N/A	Desenquadrado	ago/25
CRI GS SOUTO	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI ASTIR	Enquadrado	Enquadrado	N/A	N/A	ago/25
CRI SUPREME GARDEN	Desenquadrado	Desenquadrado	Enquadrado	Enquadrado	ago/25
CRI PRIMATO	N/A	Desenquadrado	N/A	N/A	ago/25
CRI AXS	Desenquadrado	Enquadrado	N/A	Enquadrado	ago/25
REDE DUQUE (Serie 443)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
REDE DUQUE (Serie 444)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI CERATTI MAGNA	N/A	Enquadrado	N/A	Desenquadrado	ago/25
CRI MRV II	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI GAFISA SOROCABA	Desenquadrado	Desenquadrado	Enquadrado	Enquadrado	ago/25
CRI WELT	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Desenquadrado	ago/25
CRI MZM	Enquadrado	N/A	Enquadrado	Desenquadrado	ago/25
CRI BIT	Enquadrado	Desenquadrado	Enquadrado	Enquadrado	ago/25
CRI OPY	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI COMPORTE	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI ITABIRA	Enquadrado	Desenquadrado	N/A	Desenquadrado	ago/25
CRI ARPOADOR	Enquadrado	N/A	Enquadrado	Enquadrado	ago/25
CRI MRV	N/A	N/A	N/A	Desenquadrado	ago/25
CRI Pesa / AIZ (Curta)	Desenquadrado	N/A	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI COPAGRIL	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI VANGUARDA	Desenquadrado	N/A	Desenquadrado	N/A	ago/25
CRI ESTOQUE HELBOR	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	ago/25
CRI WIMO II	Desenquadrado	Enquadrado	N/A	Desenquadrado	ago/25
CRI WIMO IV	Desenquadrado	Enquadrado	N/A	Desenquadrado	ago/25

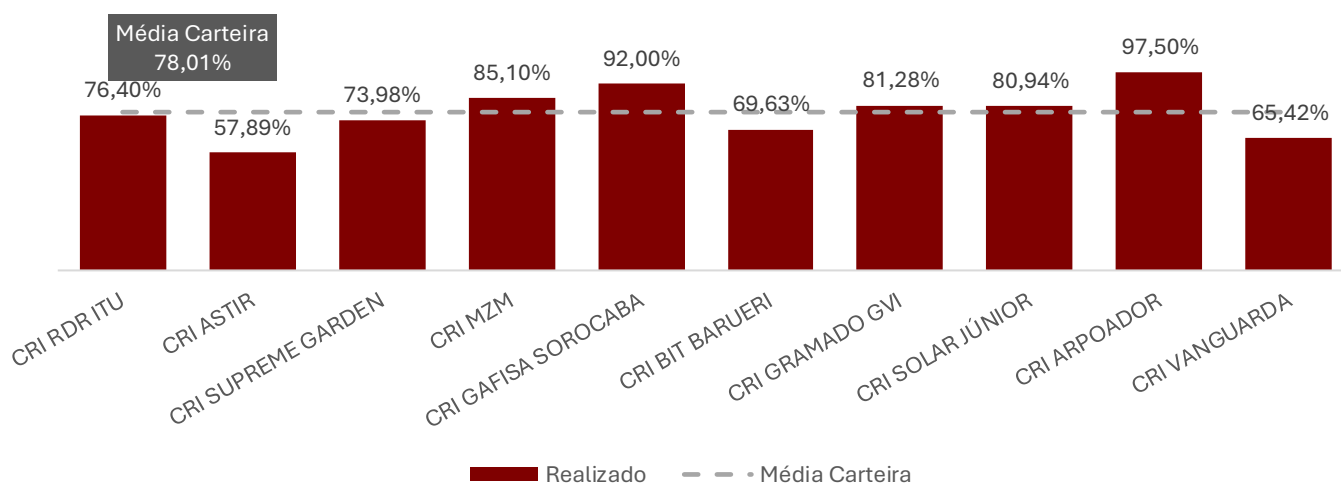
#### Nota da Gestão:

Os fundos de despesas desenquadrados das operações foram devidamente recompostos nos meses de acordo com a cascata de pagamento dos CRI. Os fundos de liquidez desenquadrados em Bit e Itabira tratam-se de desenquadramentos residuais, com previsão de reenquadramento em breve. O Fundo de Reserva de Gafisa está aguardando depósito pela devedora. O Fundo de Obras desenquadrado em Vanguarda se dá pela necessidade de composição de recursos para o término das obras do edifício Dom Severino.

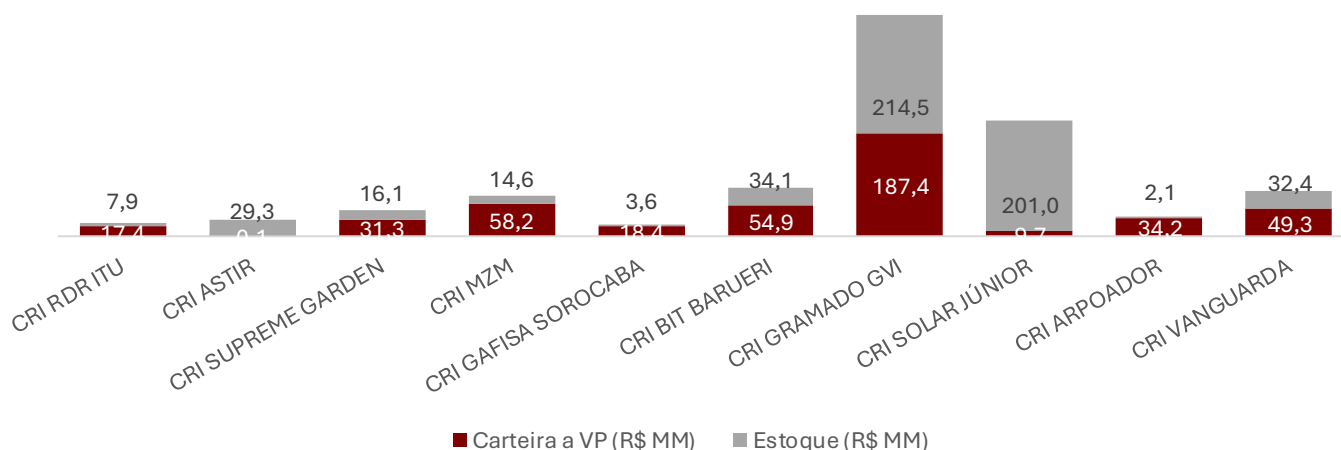
## EVOLUÇÃO FÍSICA DAS OBRAS



## NÍVEL DA CARTEIRA VENDIDA

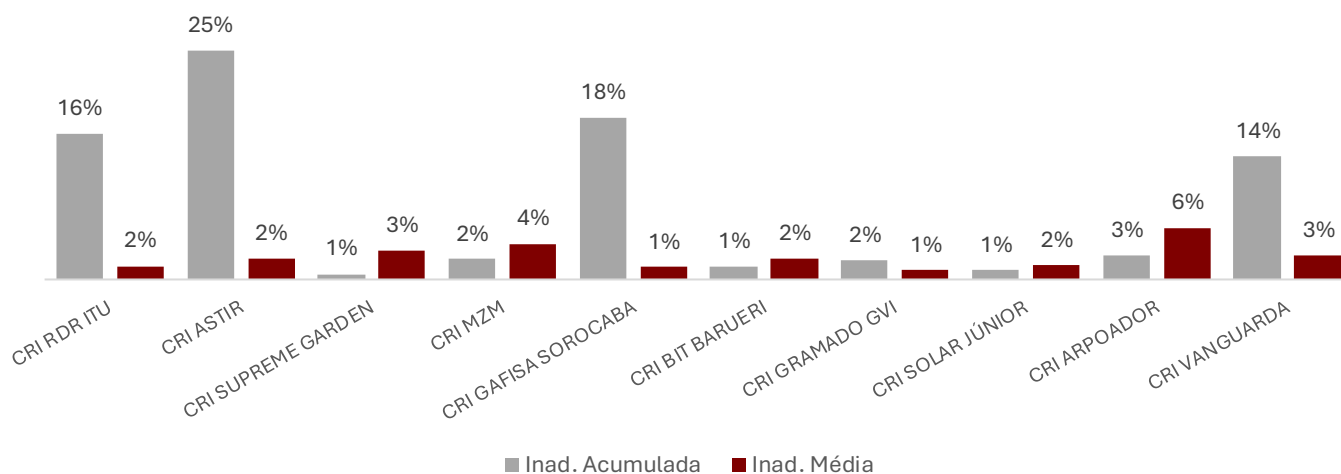


## CARTEIRA A VP E ESTOQUE

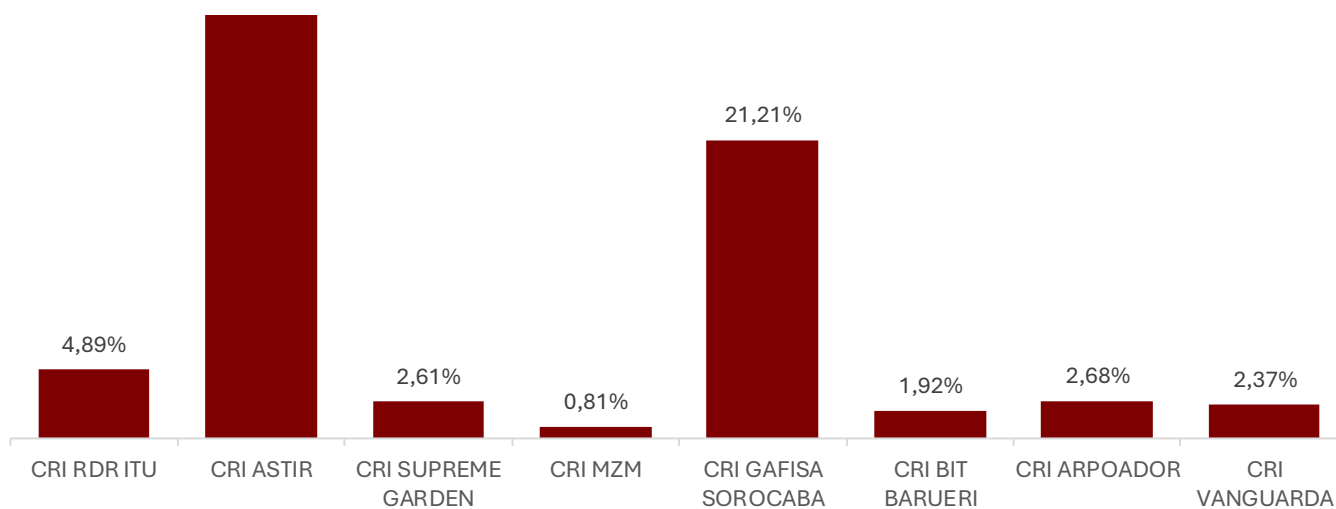


Fonte: Servicers e Securitizadoras | Elaboração: Suno Asset

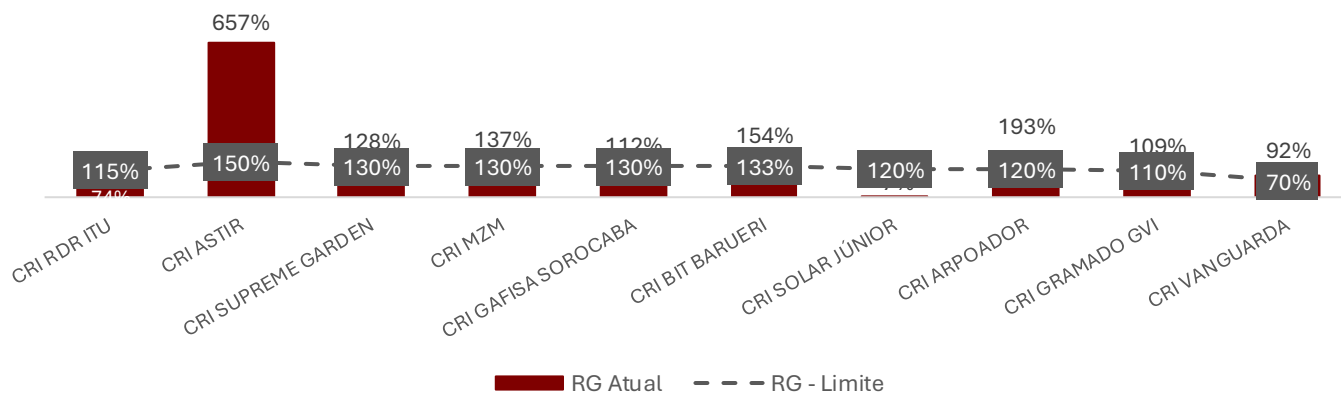
## INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA DE RECEBÍVEIS



## CONCENTRAÇÃO MÁXIMA DA CARTEIRA



## RAZÃO DE GARANTIA



Fonte: Servicers e Securitizadoras | Elaboração: Suno Asset

## COMENTÁRIOS SOBRE OS ATIVOS

### CRI MZM

**STATUS: Mensal**

**Parecer**  
**Saudável**

**Obra Executada**  
**72,49%**

**Desenquadramentos**  
**RG: 136,6%**  
**Fundos de Obras e Reserva Enquadrados**

**% de Vendas**  
**85,10%**

**Inadimplência**  
**2,24%**

#### Comentário da Gestão

Em agosto, não houve venda nem distrato no CRI, que segue com percentual vendido de 85,10%, patamar saudável. As obras avançaram 1,47%, abaixo do previsto, totalizando 72,49%, e seguem sendo o gargalo da operação, mas acreditamos que um avanço mais significativo começará a ser realizado a partir do final de 2025. A Razão de Garantia segue fornecendo boa margem, fechando o mês de agosto em 136,65% e a carteira não tem maiores problemas. Diante disso, continuamos confiantes na saúde da operação.

**Ticker:** 2211465810

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 12,95%

**LTV:** 70,00%

**Localização:** São Bernardo do Campo, Sp

**% PL SNCI:** 10,04%

Fonte: Virgo, Neo, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

### CRI SUPREME GARDEN

**STATUS: Mensal**

**Parecer**  
**Saudável**

**Obra Executada**  
**86,45%**

**Desenquadramentos**  
**RG: 127,5%**  
**Fundos de Reserva Desenquadrado**

**% de Vendas**  
**73,98%**

**Inadimplência**  
**0,61%**

#### Comentário da Gestão:

Em agosto, não houve vendas ou distratos na operação, que segue com comercialização em 74%. A inadimplência se reduziu para apenas 0,61%, ao passo em que foram integralizados os últimos recursos para término de obras do empreendimento. Com isso, a Razão de Garantia Contratual se reduziu a 127% quando consideramos o valor de liquidação do estoque e 141% quando consideramos o valor de mercado. Acreditamos que a obra, atualmente em 87% de conclusão, deve se encerrar no primeiro trimestre de 2026.

**Ticker:** 22B0338247

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 10,50%

**LTV:** 65,00%

**Localização:** Itajaí, SC

**% PL SNCI:** 8,06%

Fonte: Virgo, Neo, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

## CRI RDR ITU

STATUS: Mensal

**Ticker:** 21K0660418**Setor:** Incorporação**Remuneração:** IPCA + 12,00%**LTV:** 80,00%**Localização:** Itu, SP**% PL SNCI:** 6,08%**Parecer**  
**Atenção****% de Vendas**  
**76,40%****Obra Executada**  
**100,0%****Inadimplência**  
**16,05%****Desenquadramentos**  
**RG: 74,4%**  
**Fundo de Despesa**  
**Desenquadrado****Comentário da Gestão**

Em 20 de agosto, o CRI foi vencido e marcado na carteira a valor de custo (82% do PU Par na data do vencimento, aproximadamente R\$ 25MM). Com o edifício finalizado, estamos prosseguindo com a recuperação dos valores junto à securitizadora e o assessor jurídico da operação. Entendemos que o primeiro passo é o início dos repasses da carteira a ser financiada. Devemos acompanhar o caso de perto e dar visibilidade do processo ao longo dos próximos relatórios.

Hoje, há aproximadamente R\$ 18MM de saldo de carteira a receber, além de quase R\$ 8MM no estoque do empreendimento. Há ainda uma garantia adicional (terreno) cujo valor base é de R\$ 2,5MM, mas que pode aumentar a partir das medidas de recuperação. Hoje, considerando esses valores para as garantias da operação, temos uma projeção de recuperação de 90,2% em relação ao PU Par de 20/08, ou de 111,3% em relação ao preço de custo.

Fonte: Neo, Engebank | Elaboração: Suno Asset

## CRI WELT

STATUS: Mensal

**Ticker:** 22H0166203**Setor:** Energia**Remuneração:** IPCA + 11,77%**LTV:** N/A**Localização:** Minas Gerais**% PL SNCI:** 5,75%**Parecer**  
**Saudável****Fat. Real/Proj (%)**  
**88,40%****Geração de Energia**  
**1198,35 MWh**  
**95,57% do Proj.****Comentário da Gestão**

Constituída em 2012, a Welt Energia é uma empresa especializada na produção de energia limpa e renovável, atuando no desenvolvimento e implantação de projetos de geração de energia elétrica por fonte hidráulica (CGH e PCH). A empresa é focada na comercialização no modelo Geração Distribuída.

No mês de agosto, a geração realizada foi em linha com a projetada, de maneira que o faturamento também ficou próximo ao esperado, embora um pouco abaixo. Além disso, aprovamos em assembleia a quitação da operação, após negociação com o devedor, que deve ocorrer até o final do ano nos termos formalizados em assembleia.

Fontes: Grupo Energia | Elaboração: Suno Asset

## CRI GAFISA WE SOROCABA

STATUS: Mensal

**Ticker:** 22F1035343**Setor:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 6,00%**LTV:** 45,00%**Localização:** Rio de Janeiro, RJ**% PL SNCI:** 5,67%

**Parecer**  
**Atenção**



**% de Vendas**  
**92,00%**



**Obra Executada**  
**87,34%**

\*dados de junho/25



**Inadimplência**  
**17,86%**



**Desenquadramentos**  
**RG: 112,3%**

**Fundos de Despesa,  
Reserva e Obras  
Enquadrados**

**Comentário da Gestão**

Em agosto, não foram realizadas novas vendas na operação, que tem apenas mais 2 unidades de estoque. A previsão de entrega foi atualizada para a entrega em dezembro/25, com pouco menos de R\$ 3MM a serem aportados na obra, que serão integralmente colocados pela Gafisa S.A., que acabou de concluir um aumento de capital de R\$ 88MM, que entendemos adequado para nossa posição de credores. O avanço de obras segue sem atualização por pendências junto à medidora, que devem ser regularizadas nos próximos meses. De todo modo, o relatório de junho/25 apontava um avanço de 87,34%. A Gafisa estima a conclusão em 90%. A Razão de Garantia segue desenquadrada, a 112%. No entanto, ao se considerar o término de obras, que será tocado com recursos próprios, os ativos subjacentes à operação perfazem os 120% contratuais necessários. Seguimos próximos da operação e aguardando o registro da garantia das salas comerciais, que devem ser comercializadas logo após o habite-se do empreendimento para contribuir para a quitação dos CRI até a nova data de junho de 2026, algo que ainda será refletido nos documentos da operação.

Fonte: Opea, Capital Finance | Elaboração: Suno Asset

## CRI GS SOUTO

STATUS: Mensal

**Ticker:** 21K0732283**Setor:** Energia**Remuneração:** IPCA + 11,00%**LTV:** 62%**Localização:** Minas Gerais**% PL SNME:** 5,48%

**Parecer**  
**Atenção**

Data	CGHs	Avanço Físico	Conexão
ago/25	Nova União II	100%	-
ago/25	Alto Furnas II	100%	jan/25
ago/25	Raul Soares	97,2%	out/25
ago/25	São Félix	99,9%	set/24

**Comentário da Gestão**

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento de 4 projetos de GD (geração distribuída) no estado de Minas Gerais. Os projetos são CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas) que, totalizados, irão produzir 4MW. Conforme comentamos anteriormente, 2 desses projetos se encontram finalizados e aguardam a conexão.

No mês de junho, a geração nas CGHs conectadas (São Félix e Alto Furnas) foi, mais uma vez, abaixo do previsto, muito por conta de chuva insuficiente na região, além de uma comercialização ainda abaixo do ideal. Apesar disso, vem ocorrendo uma evolução mensal e a expectativa é de que a partir de outubro a chuva comece a aumentar, com mais geração prevista. Além disso, restam duas usinas a serem conectadas e que devem ser em breve, o que dará mais margem à operação. Por enquanto, entretanto, dado o atraso nas conexões e faturamento atual abaixo das PMTs, mantemos o parecer de atenção, mas confiantes de que no médio prazo o faturamento deve ter aumento relevante.

Fonte: GS Souto Eng. | Elaboração: Suno Asset

## CRI BIT

STATUS: Mensal

**Ticker:** 22J1411295**Setor:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 5,50%**LTV:** 60,00%**Localização:** Barueri, SP**% PL SNCI:** 5,03%
**Parecer**  
**Atenção**

**% de Vendas**  
**69,63%**

**Obra Executada**  
**59,91%**

**Inadimplência**  
**1,41%**

**Desenquadramentos**  
**RG: 153,9%**  
**Fundos de Obras**  
**Desenquadrado**
**Comentário da Gestão**

Em agosto, o empreendimento realizou 4 boas vendas e não teve distratos. A inadimplência da carteira se reduziu para 1,41%. As obras avançaram bem, a 4,09% no mês, e chegam a 60% de conclusão. A Razão de Garantia segue elevada, a 154%. No próximo mês, devemos finalizar os esforços de reavaliação dos custos da obra.

Fonte: Habitasec, Neo | Elaboração: Suno Asset

## CRI ARPOADOR

STATUS: Mensal

**Ticker:** 23J2266231 | 23J2809383**Setor:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 4,50% (Sr.) | CDI + 12,00% (Sub.)**LTV:** 43,00%**Localização:** Vila Velha, ES**% PL SNCI:** 4,01%
**Parecer**  
**Saudável**

**% de Vendas**  
**97,50%**

**Obra Executada**  
**89,46%**

**Inadimplência**  
**2,68%**

**Desenquadramentos**  
**RG: 192,8%**  
**Fundos de Despesas e**  
**Obras Enquadrado**
**Comentário da Gestão**

Em agosto, o empreendimento avançou 2,86%, alcançando 90% de execução. Não houve vendas ou distratos. Cabe mencionar a deliberação em AGT destinando a AmEx ao Fundo de Obras, visando a conclusão do projeto. Nos meses de agosto e setembro essa AmEx será redirecionada para o Fundo de Obras, retornando em outubro. Com o empreendimento praticamente integralmente vendido e razão de garantia em 193%, a operação permanece saudável e próxima de ser concluída.

Fontes: Opea, Monitori, OGFI | Elaboração: Suno Asset

## CRI AXS

STATUS: Mensal



**Parecer**  
Saudável



**PR Médio**  
75,0%

UFV	Avanço Físico	Conexão	% Comercializada
Paulo Valias	100%	Conectada	79%
Harmonia I	100%	Conectada	79%
Harmonia II	100%	Conectada	79%
Boa Vista I	100%	Conectada	74%
Boa Vista II	100%	Conectada	74%
Itatiaiuçu	100%	Conectada	73%
Prata I	93%	Conectada	14%

**Ticker:** 22C0987445

**Setor:** Energia

**Remuneração:** IPCA + 9,00%

**LTV:** N/A

**Localização:** Diversos

**% PL SNCI:** 3,00%

### Comentário da Gestão

AXS Energia é uma EnergyTech que propõe descomplicar o acesso à energia renovável. A empresa conecta usinas solares privadas aos clientes finais, sem a necessidade de instalação de painéis fotovoltaicos.

No mês de agosto, as UFVs tiveram uma geração melhor do que em julho, mas uma comercialização um pouco abaixo, o que resultou em um faturamento líquido bem próximo. Os números foram saudáveis e o Índice de Cobertura do mês foi de 1,46, demonstrando a margem da operação. A UFV Prata I, última a ser conectada, começou a faturar (ainda abaixo do esperado, pela conexão recente) e deve adicionar mais margem à operação. Diante disso, consideramos a operação saudável.

Fonte: Opea, AXS | Elaboração: Suno Asset

## CRI VANGUARDA

STATUS: Mensal



**Parecer**  
Atenção



**Obra Executada**  
78,24%



**Desenquadramentos**  
RG: 91,7%  
Fundos de Obras  
Enquadrado



**% de Vendas**  
65,42%



**Inadimplência**  
13,53%

### Comentário da Gestão

O mês marcou o vencimento do CRI e o início das ações de recuperação do crédito. O nível de vendas está próximo aos 65%, e algumas unidades estão atualmente em disputa junto a supostos adquirentes após verificação de alienação indevida conforme declarado na AGT de vencimento do papel. O edifício Jonathan Nunes encontra-se finalizado e o Dom Severino com 78% de conclusão, com previsão de término no 2T26. Estamos procedendo com o registro de todas as unidades não quitadas formalmente de ambos os empreendimentos em nome da securitizadora da operação, via dação em pagamento dos CRI. Devemos terminar esse processo ao longo do final do ano. Ainda, está se estudando a constituição de condomínio de moradores em ambos os empreendimentos para superar pendências relacionadas à construtora e haver o devido repasse bancário das unidades compradas, bem como o término da obra do Dom Severino. Seguimos compreendendo um potencial de recuperação próximo a 100% do preço de custo do Fundo para a operação e seguiremos atualizando os investidores quanto a esse panorama.

**Ticker:** 22G1233041

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** INCC + 11,50%

**LTV:** 52,00%

**Localização:** Teresina, PI

**% PL SNCI:** 0,65%

Fonte: Neo, MV Engenharia, Casa de Pedra | Elaboração: Suno Asset

**CRI ASTIR****STATUS: Mensal**
**Parecer**  
**Saudável**

**% de Vendas**  
**57,89%**

**Obra Executada**  
**100,00%**

**Inadimplência**  
**25,22%**

**Desenquadramentos**  
**RG: 657,3%**  
**Fundos de Despesa e Reserva Enquadrados**
**Comentário da Gestão**

Astir é um empreendimento vertical localizado em Porto Alegre-RS. O projeto é constituído por 5 pavimentos, 4 blocos e 60 unidades. A construtora Astir possui *trackrecord* em empreendimentos de alto padrão na cidade de Porto Alegre.

No mês de agosto, não ocorreram vendas nem distratos, mas o CRI teve relevante amortização extraordinária, como vem sendo de costume, devido a valores recebidos da carteira. A carteira, no momento, está baixa, muito porque os repasses já foram feitos, mas são necessárias poucas vendas de um estoque de 24 unidades para que a operação seja quitada por completo. A alta inadimplência é consequência dessa carteira baixa e não por problemas no CRI. Assim, o foco segue na venda dos estoques e a operação permanece saudável.

**Ticker:** 21L0285556**Setor:** Incorporação**Remuneração:** IPCA + 10,50%**LTV:** 42,00%**Localização:** Porto Alegre, RS**% PL SNCI:** 0,45%

Fonte: True, Maximus, Dexter Engenharia | Elaboração: Suno Asset

**CRI GRAMADO GVI****STATUS: Mensal**
**Parecer**  
**Atenção**

**% de Vendas**  
**81,28%**

**Obra Executada**  
**100,00%**

**Inadimplência**  
**2,14%**

**Desenquadramentos**  
**RG: 108,8%**  
**Fundos de Reserva Enquadrado**
**Comentário da Gestão**

No mês de agosto, o empreendimento teve uma performance negativa em 83 frações, com 134 vendidas e 217 distratadas, levando a 81,28% vendido, além de 48 quitações no mês. Inadimplência acumulada segue controlada, pouco acima de 2%, e Razão de Garantia no limite, em 108,85%.

**Ticker:** 21H0001650**Setor:** Home Equity**Remuneração:** IPCA + 9,50%**LTV:** 25,73%**Localização:** Gramado, RS**% PL SNCI:** 0,41%

Fontes: Fortesec, Conveste | Elaboração: Suno Asset

**CRI SOLAR JR****STATUS: Mensal**

**Parecer**  
**Atenção**



**Obra Executada**  
**100,00%**



**Desenquadramentos**  
**RG: 7,1%**  
**Fundos de Reserva**  
**Desenquadrado**



**% de Vendas**  
**80,94%**



**Inadimplência**  
**1,01%**

**Comentário da Gestão**

No mês de agosto, o empreendimento teve um saldo de vendas positivo em 7 frações, com 173 vendas e 166 distratos, chegando a 80,94% vendido. Apesar da performance positiva, a Razão de Garantia caiu de 9,15% para 7,11%, muito por conta do prazo apertado da operação, o que faz com que muitos créditos da carteira do empreendimento tenham vencimento posterior ao CRI e não sejam considerados na conta. Se considerássemos esses valores, teríamos uma Razão de Garantia de 110%. Importante ainda destacar que apenas 0,1% do PL do SNCI está exposto ao ativo.

**Ticker:** 19K1139245**Setor:** Multipropriedade**Remuneração:** IPCA + 16,64%**LTV:** 67,67%**Localização:** Olímpia, SP**% PL SNCI:** 0,11%

Fontes: Conveste, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

**CRI LOCPAY****STATUS: Mensal**

Em breve.

**Comentário da Gestão**

\*Ativo emitido no mês de agosto e ainda sem informações atualizadas.

**Ticker:** 25H2417003**Setor:** Recebíveis**Remuneração:** 23,87%**LTV:** N/A**Localização:** Fortaleza, CE**% PL SNCI:** 0,10%

Fontes: LocPay, Blox Securitizadora | Elaboração: Suno Asset

## DETALHAMENTO DOS DEMAIS ATIVOS

### CRI MRV I



**Ticker:** 21D0001232

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 6,50%

**LTV:** N/A

**Garantias:** Clean

**Vencimento:** Fev/29

**% PL SNCI:** 5,54%

#### Descrição da Operação

Os recursos dessa operação, são destinados à MRV, a maior incorporadora da América Latina. Com mais de 41 anos de história, a empresa está presente em 162 cidades e 22 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. A operação é lastreada em debêntures e tem como objetivo financeiro o desenvolvimento de novos empreendimentos imobiliários.

Informações Financeiras	2023	2024
Margem Bruta	26,3%	29,1%
Margem EBITDA	6,7%	-8,6%
Margem Líquida	-5,4%	-24,1%
Dívida Líquida/EBITDA	4,6x	-8,1x
Dívida Líquida/PL	0,42x	0,53x
Liquidez Corrente	2,38	2,67



**Localização:**  
Diversos

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

### CRI ITABIRA



**Ticker:** 23L2160618

**Setor:** Energia

**Remuneração:** IPCA + 11,0%

**LTV:** 95%

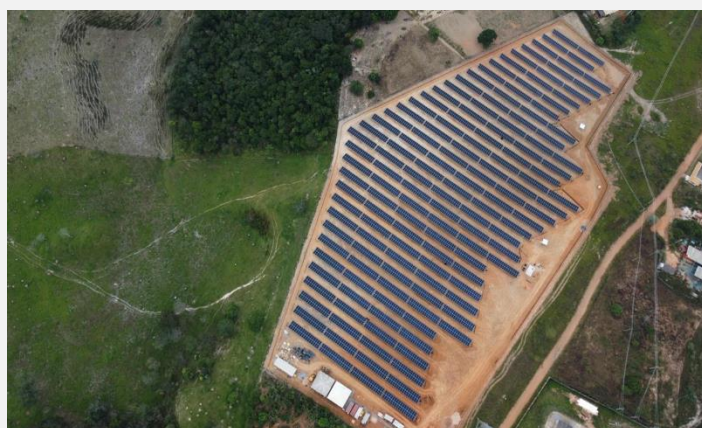
**Garantias:** AF e CF

**Vencimento:** Dez/38

**% PL SNCI:** 4,13%

#### Descrição da Operação

O objetivo do CRI é financiar a aquisição da UFV Itabira, em Minas Gerais, que teve como desenvolvedor a Enerside Energy e já está operacional e com a energia comercializada.



**Localização:**  
Minas Gerais

Fontes: Opea, CMU Energia | Elaboração: Suno Asset

## CRI OPY



**Ticker:** 21H0888186

**Setor:** Hospitalar

**Remuneração:** IPCA + 10,50%

**LTV:** 45%

**Garantias:** AF e CF

**Vencimento:** Ago/31

**% PL SNCI:** 3,82%

**Descrição da Operação**

Os recursos desse CRI são destinados a ONM Health, empresa do grupo Opy Health, presta serviços não clínicos para hospitais através de PPPs (parceria público privada). Atualmente a OPY tem duas frentes, a ONM (que presta serviços para o hospital metropolitano de Belo Horizonte) e a OZN (que presta serviços ao Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus). A companhia tem como principal investidor o Private Equity IG4 Capital.

Informações Financeiras	2023	2024
Margem Bruta	66,6%	62,2%
Margem EBITDA	50,5%	65,1%
Margem Líquida	16,5%	38,9%
Dívida Líquida/EBITDA	0,99x	1,82x
Dívida Líquida/PL	0,31x	1,43x
Liquidez Corrente	2,07	1,39



**Localização:**  
Minas Gerais

Fontes: Virgo, Opy | Elaboração: Suno Asset

## CRI CERATTI MAGNA



**Ticker:** 22E0120555

**Setor:** Galpão Logístico

**Remuneração:** IPCA + 8,5%

**LTV:** 60,00%

**Garantias:** AF, CF e FR

**Vencimento:** Mai/27

**% PL SNCI:** 3,52%

**Descrição da Operação**

A operação é lastrada em dois contratos de locação para galpões industriais localizados na cidade de Vinhedo-SP. Os contratos foram firmados com as empresas Magna e Ceratti, a primeira trata-se de uma empresa que fabrica componentes automotivos com atuação global e a outra é uma das maiores produtoras de frios e embutidos que atua desde 1932 no mercado. A operação conta com a alienação fiduciária dos galpões lastro dos contratos que baseados nos laudos de avaliação garantem um LTV de 70% e 60% quando consideramos a subordinação.



**Localização:**  
São Paulo

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

## CRI MRV II



**Ticker:** 22B0006022

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 6,50%

**LTV:** N/A

**Garantias:** Clean

**Vencimento:** Fev/29

**% PL SNCI:** 2,60%

### Descrição da Operação

Os recursos dessa operação, são destinados à MRV, a maior incorporadora da América Latina. Com mais de 41 anos de história, a empresa está presente em 162 cidades e 22 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. A operação é lastreada em debêntures e tem como objetivo financiar o desenvolvimento de novos empreendimentos imobiliários.

Informações Financeiras	2023	2024
Margem Bruta	26,3%	29,1%
Margem EBITDA	6,7%	-8,6%
Margem Líquida	-5,4%	-24,1%
Dívida Líquida/EBITDA	4,6x	-8,1x
Dívida Líquida/PL	0,42x	0,53x
Liquidez Corrente	2,38	2,67



**Localização:**  
Diversos

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

## CRI ESATAS

### ESATAS Viracopos

**Ticker:** 21C0572241

**Setor:** Infraestrutura

**Remuneração:** IGPM + 8,00%

**LTV:** 80%

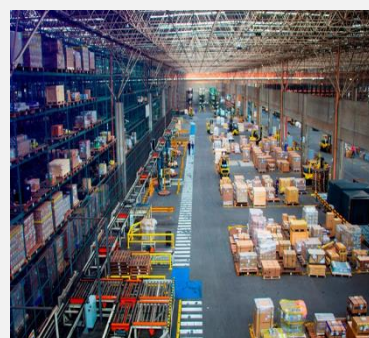
**Garantias:** AF, CF e FR

**Vencimento:** Ago/36

**% PL SNCI:** 2,47%

### Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a construção do terminal de cargas do aeroporto de Viracopos em Campinas. O terminal será construído pela Esatas e já possui 88% de sua ocupação reservada a locatários de primeira. Vale destacar que um terminal de cargas desse mesmo aeroporto foi eleito como o melhor do mundo em 2018, além de ser a principal e maior entrada de produtos por via aérea do país e que 60% do faturamento é oriundo dos transportes de carga.



**Localização:**  
São Paulo

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

## CRI LATAM



**Ticker:** 21C0818332

**Setor:** Aviação

**Remuneração:** IPCA + 5,73%

**LTV:** 45%

**Garantias:** AF e CF

**Vencimento:** Ago/32

**% PL SNCI:** 2,19%

**Descrição da Operação**

Os recursos desse CRI têm como destino a construção do centro de manutenção da Latam no Aeroporto de Guarulhos, localizado em São Paulo. Ressalta-se que a Latam possui um contrato de cessão de área que foi cedido para a RB Capital, com o intuito de otimizar a construção. Por sua vez, a RB Capital contratou a Libercon para executar as obras via contrato de Built-toSuit (BTS) atípico. Destaca-se que a série adquirida pelo SNCI foi a 160ª, a qual possui uma subordinação referente a 20% da série 161ª.

Ativo	Centro de Manutenção
Tipo de Contrato	BTS
Prazo de Contrato	Jul/32
Aluguel Total Garantido	R\$ 294.661.9590,00
Área Terreno (m <sup>2</sup> )	65.080,00
Área Construída (m <sup>2</sup> )	28.000,00
Seguro Locação	Seguro Patrimonial



**Localização:**  
São Paulo

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

## CRI PLAENGE (Série 2)

# PLAENGE

**Ticker:** 22E1314511

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 7,80%

**LTV:** 66%

**Garantias:** AF, CF, FR e Aval

**Vencimento:** Jun/27

**% PL SNCI:** 1,63%

**Descrição da Operação**

Fundado em 1970, o Grupo Plaenge atua nos segmentos de incorporação residencial, desenvolvimento urbano, construção civil, projetos e montagens industriais. O CRI foi feito para financiar o empreendimento Orbitale, prédio residencial localizado em Porto Alegre.

Informações Financeiras	2021	2022
Margem Bruta	21,9%	29,6%
Margem EBITDA	-3,8%	11,4%
Margem Líquida	-2,0%	8,1%
Dívida Líquida/EBITDA	-11,66x	2,67x
Dívida Líquida/PL	1,73x	1,43x
Liquidez Corrente	0,63	0,63



**Localização:**  
Rio Grande do Sul

**CRI COMPORTE**

**Ticker:** 23I1270600

**Setor:** Transporte

**Remuneração:** CDI + 3,85%

**LTV:** 60,00%

**Garantias:** AF, FR e Aval

**Vencimento:** Set/30

**% PL SNCI:** 1,48%

**Descrição da Operação**

O grupo Comporte foi fundado em 2002 e atua como holding de diversas empresas para as quais presta apoio administrativo, financeiro e operacional, principalmente no segmento de transporte. Possui operações rodoviárias interestaduais e intermunicipais em 12 estados + DF e contratos de concessão para prestação de serviços em diversos deles.

Informações Financeiras	2023	2024
Margem Bruta	29,8%	31,1%
Margem EBITDA	31,6%	26,2%
Margem Líquida	18,8%	14,5%
Dívida Líquida/EBITDA	0,73x	1,27x
Dívida Líquida/PL	0,71x	0,76x
Liquidez Corrente	1,26	1,46


**Localização:**  
 São Paulo

*Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset*
**CRI PESA/AIZ (LONGA)**

**Ticker:** 21F0568504

**Setor:** Industrial

**Remuneração:** IPCA + 7,00%

**Garantias:** AF, CF e Aval

**Vencimento:** Set/31

**% PL SNCI:** 1,41%

**Descrição da Operação**

Os recursos provenientes deste (CRI) têm como destino o grupo AIZ, uma empresa que atua na venda e locação de caminhões implementados, máquinas pesadas e implementos rodoviários. O lastro deste CRI é um contrato de take or pay com a PESA, revendedora dos produtos da Caterpillar no sul do Brasil. Ressalta-se que a AIZ está expandindo seu centro fabril, e que esse mesmo é dado como garantia para o CRI.

*\*DFs não atualizadas por ausência de entrega da devedora.*

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	20,9%	19,5%
Margem EBITDA	15,1%	12,8%
Margem Líquida	9,8%	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,02x	2,25x
Dívida Líquida/PL	1,68x	1,32x
Liquidez Corrente	1,14	1,29


**Localização:**  
 Paraná

*Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset*

**CRI TECNISA**

**Ticker:** 21B0544455

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 5,69%

**LTV:** N/A

**Garantias:** AF

**Vencimento:** Fev/26

**% PL SNCI:** 0,73%

**Descrição da Operação**

Os recursos são direcionados à Tecnisa, construtora com mais de 40 anos de história e presença em diversas cidades brasileiras, incluindo Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, São José dos Campos, Salvador, Santos e São Paulo. A presente operação é lastreada em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) emitidas com base em imóveis que compõem o landbank da Tecnisa, todos situados em localizações privilegiadas na cidade de São Paulo.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	11,7%	14,0%
Margem EBITDA	0,1%	8,4%
Margem Líquida	0,4%	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA	14,72x	15,9x
Dívida Líquida/PL	0,76x	0,92x
Liquidez Corrente	3,64	2,97


**Localização:**  
 São Paulo

*Fontes: Virgo, Tecnisa | Elaboração: Suno Asset*
**CRI PLAENGE (Série 1)**
**PLAENGE**
**Ticker:** 22E1313951

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 7,80%

**LTV:** 66%

**Garantias:** AF, CF, FR e Aval

**Vencimento:** Jun/27

**% PL SNCI:** 0,72%

**Descrição da Operação**

Fundado em 1970, o Grupo Plaenge atua nos segmentos de incorporação residencial, desenvolvimento urbano, construção civil, projetos e montagens industriais. O CRI foi feito para financiar o empreendimento Orbitale, prédio residencial localizado em Porto Alegre.

Informações Financeiras	2021	2022
Margem Bruta	21,9%	29,6%
Margem EBITDA	-3,8%	11,4%
Margem Líquida	-2,0%	8,1%
Dívida Líquida/EBITDA	-11,66x	2,67x
Dívida Líquida/PL	1,73x	1,43x
Liquidez Corrente	0,63	0,63


**Localização:**  
 Rio Grande do Sul  
**Localização:**  
 Rio Grande do Sul

**CRI ESTOQUE HELBOR**

**Ticker:** 22H1104501

**Setor:** Incorporação

**Remuneração:** IPCA + 8,86%

**Garantias:** AF e CF

**Vencimento:** Ago/27

**% PL SNCI:** 0,54%

**Descrição da Operação**

Os Recursos desse CRI são destinados a Helbor, empresa listada com atuação no setor de incorporação que possui empreendimentos imobiliários do segmento residencial, comercial, hoteleiro e de loteamento. A operação é lastreada em CCB de emissão da Helbor Empreendimentos S.A., SPes da Helbor e da Toledo Ferrari Incorporadora S.A. As unidades em estoque que estão cedidas como garantia da operação têm um VGV estimado de R\$ 178 Milhões, sendo 5 incorporações localizadas em bairros nobres de São Paulo.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	28%	30%
Margem EBITDA	19%	20%
Margem Líquida	12%	14%
Dívida Líquida/EBITDA	8,7x	6,4x
Dívida Líquida/PL	6,4x	0,7x
Liquidez Corrente	3,04	2,20


**Localização:**  
 São Paulo

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

**CRI WIMO IV**
**STATUS:** Mensal

**Parecer**  
**Atenção**
**Ticker:** 22B0914263

**Setor:** Home Equity

**Remuneração:** IPCA + 8,00%

**LTV:** 35,00%

**Localização:** Diversos

**% PL SNCI:** 0,52%

**RAZÃO DE GARANTIA E  
 COMPOSIÇÃO DE  
 FUNDOS**

**Inadimplência**  
**75,00%**
**Índice de cobertura 1**

Mês	Saldo devedor	Creditos Imobiliários Adimplentes	Razão	Límite	Status
jan/25	R\$ 18.228.585,01	R\$ 16.765.331,24	R\$ 1,09	0,95	Desenquadrado
fev/25	R\$ 18.209.267,53	R\$ 16.483.993,25	R\$ 1,10	0,95	Desenquadrado
mar/25	R\$ 18.090.406,77	R\$ 16.420.527,33	R\$ 1,10	0,95	Desenquadrado

**Índice de cobertura 2**

Mês	Saldo devedor	Creditos Imobiliários Adimplentes	Razão	Límite	Status
jan/25	R\$ 18.228.585,01	R\$ 16.765.331,24	R\$ 1,0873	1	Desenquadrado
fev/25	R\$ 18.209.267,53	R\$ 16.483.993,25	R\$ 1,1047	1	Desenquadrado
mar/25	R\$ 18.090.406,77	R\$ 16.420.527,33	R\$ 1,1017	1	Desenquadrado

**Descrição da Operação**

Ativo segue com alta inadimplência, embora com a série sênior totalmente preservada e realizando amortizações extraordinárias mês após mês. Em março, houve a segunda maior amortização histórica de série sênior.

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

## CRI WIMO II

Status: Mensal



**Parecer**  
**Atenção**
**Ticker:** 21H0001650

**Sector:** Home Equity

**Remuneração:** IPCA + 7,00%

**LTV:** N/A

**Localização:** Diversos

**% PL SNCI:** 0,43%

**RAZÃO DE GARANTIA E  
COMPOSIÇÃO DE  
FUNDOS**

**Inadimplência**  
**72,38%**

Mês	Saldo devedor	Creditos Imobiliários Adimplentes	Razão	Limite	Status
out/24	R\$ 17.563.662,40	R\$ 14.503.871,09	1,2110	0,95	Desenquadrado
nov/24	R\$ 17.363.531,22	R\$ 13.780.474,23	1,2600	0,95	Desenquadrado
dez/24	R\$ 16.308.718,69	R\$ 14.568.312,61	1,1195	0,95	Desenquadrado
jan/25	R\$ 15.645.819,02	R\$ 14.327.276,06	1,0920	0,95	Desenquadrado
fev/25	R\$ 15.564.586,07	R\$ 14.407.021,80	1,0803	0,95	Desenquadrado
mar/25	R\$ 15.314.863,86	R\$ 13.200.443,14	1,1602	0,95	Desenquadrado

**Descrição da Operação**

Ativo segue com alta inadimplência, embora com a série sênior totalmente preservada e realizando amortizações extraordinárias mês após mês. Em março, houve a segunda maior amortização histórica de série sênior.

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

## CRI REDE DUQUE (SÉRIE 443)


**Ticker:** 2110855537

**Sector:** Óleo e Gás

**Remuneração:** IPCA + 7,25%

**LTV:** 67%

**Garantias:** AF e CF

**Vencimento:** Set/33

**% PL SNCI:** 0,23%

**Descrição da Operação**

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações Financeiras	2023	2024
Margem Bruta	29,2%	30,0%
Margem EBITDA	7,5%	6,5%
Margem Líquida	1,5%	1,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,4x	2,4x
Dívida Líquida/PL	1,2x	1,1x
Liquidez Corrente	2,9	2,3


**Localização:**  
 São Paulo

Fontes: True | Elaboração: Suno Asset

**CRI REDE DUQUE (SÉRIE 444)**

**Ticker:** 2110855623

**Setor:** Óleo e Gás

**Remuneração:** IPCA + 7,25%

**LTV:** 67%

**Garantias:** AF e CF

**Vencimento:** Set/33

**% PL SNCI:** 0,22%

**Descrição da Operação**

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações Financeiras	2023	2024
Margem Bruta	29,2%	30,0%
Margem EBITDA	7,5%	6,5%
Margem Líquida	1,5%	1,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,4x	2,4x
Dívida Líquida/PL	1,2x	1,1x
Liquidez Corrente	2,9	2,3


**Localização:**  
 São Paulo

Fontes: True | Elaboração: Suno Asset

**CRI PESA/AIZ (CURTA)**

**Ticker:** 21F0569265

**Setor:** Industrial

**Remuneração:** IPCA + 5,50%

**Garantias:** CF e Aval

**Vencimento:** Ago/26

**% PL SNCI:** 0,15%

**Descrição da Operação**

Os recursos provenientes deste (CRI) têm como destino o grupo AIZ, uma empresa que atua na venda e locação de caminhões implementados, máquinas pesadas e implementos rodoviários. O lastro deste CRI é um contrato de take or pay com a PESA, revendedora dos produtos da Caterpillar no sul do Brasil. Ressalta-se que a AIZ está expandindo seu centro fabril, e que esse mesmo é dado como garantia para o CRI.

*\*DFs não atualizadas por ausência de entrega da devedora.*

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	20,9%	19,5%
Margem EBITDA	15,1%	12,8%
Margem Líquida	9,8%	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,02x	2,25x
Dívida Líquida/PL	1,68x	1,32x
Liquidez Corrente	1,14	1,29


**Localização:**  
 Paraná

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

## QUADRO DE DELIBERAÇÕES EM AGTs DOS ATIVOS

Ativo	Data	Ordem do dia	Deliberação
CRI Locpay	01/09/2025	<p>"(i) Aprovar a alteração da definição de Agente de Liquidação no Termo de Securitização para incluir a Vórtx Distribuidora De Títulos e Valores Mobiliários Ltda..</p> <p>(ii) Aprovar a alteração da Cláusula 4.28.1 do Termo de Securitização para autorizar a Devedora a utilizar os recursos líquidos da emissão das Notas Comerciais para o pagamento da remuneração do Assessor Legal da Emissão.</p> <p>(iii) Aprovar a alteração das tabelas de Despesas Flat e Despesas Recorrentes para atualizar os valores das despesas com o Assessor Jurídico e com o novo Agente de Liquidação."</p>	<p>Favorável a todos.</p> <p>Corrigir a estrutura da operação pós-liquidação."</p>
CRI Carvalho Hosken	08/09/2025	<p>(i) Aprovar a alteração do objeto da venda que viabilizará o Resgate Antecipado dos CRI, que deixará de ser o imóvel e passará a ser os recursos obtidos com a alienação das quotas da empresa CH-07 Empreendimentos Imobiliários LTDA., proprietária do imóvel.</p>	<p>Favorável.</p> <p>Corrigir o deliberado em ata anterior permitindo a venda do terreno em garantia para quitação do crédito.</p>
CRIs Pesa AIZ	11/09/2025	<p>a) Não declarar o vencimento antecipado dos CRI devido ao vencimento antecipado de outras obrigações financeiras.</p> <p>b) Não declarar o vencimento antecipado por falta de apresentação do habite-se, estendendo o prazo para 13 meses após a assembleia.</p> <p>c) Não declarar o vencimento antecipado pela apresentação tardia das Declarações de IR dos Devedores Solidários/Avalistas.</p> <p>d) Não declarar o vencimento antecipado pela falta de apresentação de demonstrações financeiras auditadas de empresas ligadas, estendendo o prazo por 12 meses.</p> <p>e) Não declarar o vencimento antecipado por falta de documentação de seguro dos Imóveis Garantia, dispensando a apresentação para os Imóveis A.</p> <p>f) Não declarar o vencimento antecipado pela apresentação tardia de documentos dos Imóveis Garantia.</p> <p>g) Não declarar o vencimento antecipado por atrasos nos pagamentos das CCB em fevereiro, abril e outubro de 2024.</p> <p>h) Não declarar o vencimento antecipado por falta de pagamento das parcelas de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, com incorporação dos juros e dispensa de encargos moratórios</p> <p>i) Não declarar o vencimento antecipado por não circulação da totalidade dos Direitos Creditórios na Conta Centralizadora em diversos meses</p> <p>j) Conceder um período de carência de 10 meses para suspensão dos pagamentos.</p> <p>k) Aprovar a repactuação do CRI por 110 meses após o fim do Prazo de Carência.</p> <p>m) Conceder anuência prévia para Amortização Antecipada Facultativa das CCB e CRI, sem prêmio de pré-pagamento.</p> <p>n) Reduzir o quórum qualificado para deliberações em Assembleias Gerais de Titulares dos CRI para mais de 50% em primeira convocação e, em segunda, mais de 50% dos presentes que representem pelo menos 20% do total.</p> <p>o) Excluir as hipóteses de vencimento antecipado relacionadas ao vencimento de outras obrigações financeiras da Devedora e partes relacionadas.</p> <p>r) Aprovar o pagamento de um "waiver fee" de 0,10% do Saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI aos titulares.</p>	<p>Suspensão.</p> <p>Ausência de quórum suficiente.</p>

Ativo	Data	Ordem do dia	Deliberação
CRI Astir	11/09/2025	(i) Aprovar o uso extraordinário de R\$ 992.160,99, provenientes de valores excedentes do Fundo de Obras, para realizar uma amortização extraordinária dos CRI no pagamento de 24 de setembro de 2025.	Favorável.  Permitir uma amortização do CRI com recursos em um Fundo desnecessário.
CRI MZM	16/09/2025	(i) Aprovar a dispensa da realização de um aporte de R\$ 1.035.284,41 pela Devedora, destinado ao Fundo de Obras, visto que a Devedora já efetuou o pagamento diretamente aos prestadores de serviços da obra através de dação em pagamento. Fica mantida a obrigação do titular dos CRI de realizar a integralização dos CRI das 4ª e 5ª séries no valor proporcional correspondente, com destinação ao Fundo de Obras.	Favorável.  Reconhecer o aporte necessário na operação via dação.
AGT Welt	23/09/2025	(i) Aprovar a não declaração de Vencimento Antecipado Não Automático devido à não conclusão das obras das Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) de Ouvidor no prazo estipulado. Fica estabelecido que a Devedora poderá realizar o Resgate Antecipado das Notas Comerciais até 31 de dezembro de 2025, sem o pagamento de prêmio.  (ii) Ratificar o pagamento da remuneração das Notas Comerciais e dos CRI (Sênior e Subordinado) nas datas de pagamento ocorridas entre setembro de 2024 e agosto de 2025.  (iii) Aprovar a efetivação da Repactuação Programada das Notas Comerciais, com novos juros remuneratórios de 8,9136% ao ano a partir de 14 de agosto de 2025.  (iv) Aprovar a alteração da remuneração dos CRI Sênior para 5,2770% ao ano e determinar que os CRI Subordinados não terão mais incidência de juros remuneratórios, apenas atualização monetária, a partir de 16 de agosto de 2025.  (v) Aprovar que eventuais recursos excedentes, após observada a ordem de pagamentos, sejam pagos como prêmio aos titulares dos CRI Sênior.  (vi) Estabelecer que, caso a Devedora não exerça o direito de Resgate Antecipado, a remuneração das Notas Comerciais passará a ser de 11% ao ano a partir de 1º de janeiro de 2026, mantendo-se inalteradas as condições dos CRI.	Favorável.  Decisões refletem o final das negociações para quitação antecipada do CRI, até 31/12/2025.
CRI Gafisa	24/09/2025	(i) Aprovar a não declaração do Vencimento Antecipado da Cédula de Crédito Bancário (CCB) e dos CRI, em razão do descumprimento pela Devedora da obrigação de recompor o Fundo de Reserva.  (ii) Conceder prazo até 19 de dezembro de 2025 para que a Devedora recomponha o Fundo de Reserva.  (iii) Aprovar uma reestruturação da operação, mediante o pagamento de um "waiver fee" de 1%, que inclui: a) adiar o início dos pagamentos de amortização de setembro para dezembro de 2025 ; b) conceder prazo adicional, até 19 de dezembro de 2025, para o registro da garantia adicional ; c) determinar a realização de Amortização Extraordinária Obrigatória com recursos da venda de salas comerciais ; d) exigir a reconfiguração de parcelas anuais inadimplentes ; e) alterar o cronograma de obras, com prazo mínimo de conclusão para dezembro de 2025.  (iv) Aprovar a não declaração do Vencimento Antecipado devido à falta de repasse de R\$ 33.863,20 para a Conta Arrecadadora.  (v) Conceder prazo até 29 de setembro de 2025 para o repasse do valor de R\$ 33.863,20.  (vi) Autorizar que o pagamento de juros de 25 de setembro de 2025 seja realizado de forma parcial, devendo o valor remanescente ser pago até 29 de setembro de 2025, sem a incidência de encargos.	Favorável.  Ações tomadas no âmbito da reestruturação do CRI, a ser anunciada no momento oportuno.

## GLOSSÁRIO

**ADTV (Average Daily Trading Volume):** Refere-se ao volume médio de negociação diária de um ativo, como ações ou títulos, em um determinado período. O ADTV é uma medida de liquidez do ativo, indicando quão frequentemente ele é negociado no mercado.

**AEI (Assembleia Especial de Investidores):** Reunião convocada para que os investidores de um fundo ou instrumento financeiro específico possam discutir e deliberar sobre assuntos que afetam diretamente seus interesses.

**AGT (Assembleia Geral de Titulares):** Reunião dos titulares de valores mobiliários para deliberar sobre assuntos pertinentes ao investimento.

**Alocação:** Distribuição de recursos em diferentes ativos ou segmentos de mercado.

**Amortização:** Pagamento gradual de uma dívida através de prestações periódicas.

**Carteira:** Conjunto de investimentos mantidos por um fundo ou investidor.

**Cascata de Pagamentos:** Ordem de prioridade para a distribuição de pagamentos em uma estrutura financeira.

**CDI (Certificado de Depósito Interbancário):** Taxa de referência para investimentos de renda fixa no Brasil.

**CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários):** Título de renda fixa lastreado em créditos imobiliários.

**Curva do Ativo:** Representação gráfica das taxas de retorno esperadas de um ativo ao longo do tempo, considerando diferentes prazos de vencimento. Essa curva ajuda a entender a expectativa de retorno e risco associada ao ativo em questão.

**Curva de Juros:** Gráfico que representa a relação entre a taxa de juros e o prazo de vencimento dos títulos de dívida.

**Dívida Líquida/EBITDA:** Indicador financeiro que compara a dívida líquida de uma empresa ao seu EBITDA, usado para avaliar a capacidade de pagamento de dívidas.

**Distribuição:** Pagamento de rendimentos aos cotistas de um fundo.

**Duration:** Uma medida da sensibilidade do preço de um título de renda fixa às variações na taxa de juros. Duration expressa o tempo médio ponderado que um investidor levará para receber os fluxos de caixa de um título. Ela é utilizada para estimar o impacto das mudanças nas taxas de juros sobre o preço de um título.

**EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization):** Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, utilizado para analisar a performance operacional de uma empresa.

**Endividamento:** Nível de dívidas de uma empresa em relação ao seu patrimônio ou capacidade de geração de caixa.

**FIAGRO (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais):** Um tipo de fundo de investimento que tem como objetivo aplicar recursos em ativos relacionados ao agronegócio.

**FII (Fundo de Investimento Imobiliário):** Fundo que investe predominantemente em ativos do setor imobiliário.

**FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios):** Um fundo de investimento que aplica seus recursos principalmente em direitos creditórios, que são recebíveis originados de operações comerciais, industriais, financeiras, imobiliárias, entre outras.

**Fluxo de Caixa:** Movimento de entrada e saída de caixa em uma empresa ou investimento.

**Fundo de Papel:** Tipo de fundo de investimento imobiliário que investe principalmente em ativos financeiros, como Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), ao invés de investir diretamente em imóveis físicos.

**Garantias:** Ativos ou direitos oferecidos como segurança para o cumprimento de uma obrigação financeira.

**HTM (Held to Maturity):** Termo em inglês que se refere a títulos ou investimentos que uma entidade pretende manter até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo e não são afetados pelas flutuações de mercado, a menos que haja uma deterioração no crédito.

**IFIX (Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários):** Índice da B3 (Bolsa de Valores do Brasil) que mede o desempenho de uma carteira teórica composta pelos principais Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) listados na bolsa. O IFIX serve como referência para investidores que desejam acompanhar o desempenho do mercado de FIIs no Brasil.

**IGPM (Índice Geral de Preços - Mercado):** Índice de inflação que mede a variação de preços de uma cesta ampla de produtos e serviços, sendo utilizado como referência para reajustes de contratos diversos, como aluguéis e tarifas públicas no Brasil.

**INCC (Índice Nacional de Custo da Construção):** Índice que mede a variação dos custos da construção civil no Brasil. É amplamente utilizado para corrigir contratos de construção e financiamentos imobiliários.

**IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo):** Índice que mede a inflação oficial no Brasil.

**LCI (Letra de Crédito Imobiliário):** Um título de renda fixa emitido por instituições financeiras, lastreado em créditos imobiliários.

**Liquidez:** Capacidade de um ativo ser rapidamente convertido em dinheiro sem perda significativa de valor. No contexto de investimentos, a liquidez é importante porque determina a facilidade com que um investidor pode comprar ou vender um ativo no mercado.

**LTV (Loan-to-Value):** Relação entre o valor de um empréstimo e o valor do ativo dado como garantia.

**Margem Bruta:** Diferença entre a receita líquida de vendas e o custo das mercadorias vendidas.

**MTM (Mark-to-Market):** Avaliação de ativos ou passivos a preços de mercado correntes.

**Parecer:** Avaliação ou opinião emitida pela gestão sobre a situação de um ativo ou investimento.

**PEC (Proposta de Emenda à Constituição):** Proposta para alterar a Constituição de um país.

**Peers (Pares) do SNCI11:** Refere-se aos fundos ou investimentos comparáveis ao SNCI11, utilizados como referência para avaliar o desempenho relativo. Trata-se dos FIIs componentes do IFIX Papel que contam com um ADTV superior a R\$ 500 mil.

**Razão de Garantia (RG):** Índice que mede a segurança de um investimento em relação ao valor das garantias oferecidas.

**Recebíveis:** Direitos a receber de terceiros por vendas ou serviços prestados.

**Reserva de Lucros:** Parte dos lucros retida pela empresa para reinvestimento ou cobertura de despesas futuras.

**SNCI (Fundo de Investimento Imobiliário):** Fundo que investe em Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros ativos relacionados.

**Taxa de Juros:** Custo do dinheiro emprestado, expresso como uma porcentagem do principal.

**Yield:** Retorno de um investimento, geralmente expresso como uma porcentagem do valor investido.

**Yield All In:** Refere-se ao retorno total de um investimento, considerando todas as fontes de rendimento, como juros, dividendos e ganhos de capital, menos quaisquer custos associados. No contexto de fundos imobiliários, o "Yield All In" inclui rendimentos de aluguéis, correção monetária e outros componentes financeiros que afetam o retorno total do fundo.

*Elaboração: Suno Asset*

---

# CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Primeiro Fiagro-Híbrido da bolsa brasileira, lançado ao mercado em agosto de 2022. Investe em terras logísticas voltadas ao agronegócio e ativos de crédito para o setor.



SUNO ENERGIAS LIMPAS FII é o Fundo Imobiliário da Suno Asset que investe em Energias Limpas e Renováveis, sendo uma maneira inovadora e democrática para o investidor comum ter acesso a uma tese que, além de extremamente lucrativa, gera impacto positivo para a sociedade.



Fiagro-FII voltado para investimentos em terras agrícolas da Suno Asset. O primeiro fundo base 10 e voltado para investidor geral com uma das teses de investimento mais vencedoras do país, oferecendo acessibilidade a um setor resiliente, dolarizado e descorrelacionado com os diversos índices.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Papel de risco moderado. Sua principal característica é entregar retornos consistentes aos cotistas, com rendimentos comparados a fundos de alto risco.



Fundo imobiliário multiestatégia da Suno Asset, com foco no investimento em diversos tipos de ativos imobiliários, como CRIs, FIIs, ações e imóveis. A partir de uma tese sofisticada, buscamos entregar geração de renda mensal e rentabilidade acima da inflação.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ativos de risco.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nos Estados Unidos. Investe nas maiores empresas do mundo.



**Aviso/Disclaimer:**

*“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*”

*Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).*

*A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”*